



No dia que TSE julga Michel Temer...

Começa no TSE o julgamento que vai decidir o futuro de Michel Temer. Desde 2011, o Tribunal já cassou seis governadores pelo mesmo motivo do julgamento que também envolve a ex-presidente Dilma Rousseff. Temer diz confiar na justiça. #2

E mais...

Secretário de Obras também é preso

#3



FRANKIE MARCONE / NOVO

...Henrique Alves é preso em Natal

Ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves é preso na operação Manus, que investiga pagamento de propina por quatro empreiteiras e movimentação ilícita de R\$ 7,5 milhões. Segundo Ministério Público Federal, campanha do ex-deputado se beneficiou do suposto sobrepreço na construção da Arena das Dunas. **Política #3**

Governo do RN decreta calamidade na saúde

Governo do Estado decreta calamidade pública na área da saúde para conseguir manter a normalidade do serviço público e obter ajuda que reverta um passivo de R\$ 50 milhões. A intenção é que o Ministério da Saúde encaminhe recursos para solucionar o desabastecimento das unidades e pagamento dos serviços terceirizados que estão em débito. **Cidades #9**

Assalto em sala de aula na UFRN é boato

UFRN emite nota para desmentir boato sobre assalto que teria acontecido dentro de uma sala de aula e motivado um professor a lecionar sua disciplina com as portas trancadas. Segundo a instituição, o que houve na verdade foi uma ocorrência contra um aluno, assaltado por dupla usando moto, no Setor IV. A vítima perdeu seu celular e comunicou o crime. **Cidades #11**



REPRODUÇÃO

Vigilante baleado no shopping está mal

Elivelton Pereira da Silva, de 25 anos, baleado durante tentativa de assalto a carro forte no Midway, segue em estado grave, no centro cirúrgico do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. Ele foi atingido por projéteis no braço esquerdo e na região do abdômen. Polícia mantém investigação para tentar capturar bandidos. Clima foi de muita tensão. **Cidades #11**

Vaquejada vira "bem de natureza imaterial"

Congresso Nacional promulga Emenda Constitucional que garante a vaquejada no país. Emenda acrescenta parágrafo ao artigo 225 da Constituição Federal e determina que as práticas desportivas e culturais com animais não são consideradas cruéis. Vaquejada passa a ser "bem de natureza imaterial" e tem de garantir o bem-estar dos bois. **Cidades #9**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Governo reconhece estado de calamidade pública nos hospitais públicos. #4



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Há anos que a mala preta anda nas mãos dos políticos, cruzando os céus. #5

Aquecimento global vai causar desastres no litoral brasileiro, diz estudo

Relatório "Impacto, vulnerabilidade e adaptação das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas" aponta que aumento da temperatura global vai afetar cidades como Natal,

causando desde enchentes, deslizamentos e outros desastres até a destruição de ecossistemas e prejuízos na economia. Situação é considerada difícil por especialistas. **Cidades #10**

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

Seis governadores já foram cassados pelo TSE

Perda do mandato foi motivada por abuso do poder econômico, mesmo motivo pelo qual a chapa Dilma/Temer está sendo julgada pela justiça eleitoral

Desde 2001, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já cassou seis governadores por abuso de poder econômico, motivo pelo qual começou a ser julgada ontem (6) a chapa presidencial eleita em 2014, formada pelos então candidatos a presidente Dilma Rousseff e vice, Michel Temer.

Já foram cassados pelo TSE os então governadores José Melo (Amazonas), Marcelo Miranda (Tocantins), Jaconson Lago (Maranhão), Cássio Cunha Lima (Paraíba), Francisco de Assis de Moraes Souza (PI), conhecido como Mão Santa, e Flamarion Portela (Roraima). Oito anos depois de ser cassado, em 2009, o atual governador do Tocantins, Marcelo Miranda, enfrenta outro processo de cassação, que está em tramitação.

O tempo de apreciação das ações contra os governa-

dores no TSE variou de sete meses a dois anos e sete meses, contados entre a data de protocolo e a publicação do acórdão da decisão final.

É justamente o tempo que dura, até o momento, a apreciação da ação que envolve a chapa Dilma-Temer, protocolada em dezembro de 2014. A diferença é que neste caso a ação é originária no próprio TSE, enquanto no dos governadores a Corte analisa recursos interpostos a decisões dos tribunais regionais.

Em quatro julgamentos de governadores as decisões se deram por unanimidade. Também em quatro casos, mas não os mesmos, houve pedido de vista de um dos ministros, que optou por analisar melhor o processo. No julgamento da chapa presidencial, a expectativa é que um dos ministros também faça este pedido, o que interrompe o julgamento por tempo indeterminado.



//Herman Benjamin, relator da ação contra a chapa presidencial

No caso dos governadores, entretanto, nenhum ministro segurou o processo por mais de quatro meses - tempo máximo entre a data do pedido de vista e a decisão final do plenário.

No julgamento mais recente, que cassou o então governador do Amazonas, José Melo

(Pros), participaram dois ministros que vão julgar a chapa presidencial: Herman Benjamin, relator da ação que pede a cassação da chapa Dilma/Temer, e Admar Gonzaga. Ambos votaram pela condenação.

Melo havia sido condenado, em janeiro de 2016, pelo

Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) por abuso de poder econômico e captação ilícita de sufrágio (compra de votos). Segundo a acusação, a campanha de Lago distribuiu centenas de kits e cestas básicas aos pescadores.

O TSE passou a analisar o caso em abril daquele ano. Em março de 2017, a ministra Luciana Lóssio pediu vista. Dois meses depois a Corte já decidia, por maioria, pela cassação. O tribunal decidiu também que o novo governador do Estado será decidido pelo voto popular. As eleições no Amazonas estão marcadas para agosto.

No caso de uma eventual condenação da chapa Dilma-Temer, a Constituição estabelece que em caso de vacância do cargo de presidente a menos de dois anos das eleições devem ser realizadas eleições indiretas. Até o fechamento da edição, a sessão deste julgamento estava em curso.

Advogado de Temer diz acreditar em decisão técnica da Corte

Em vídeo publicado no perfil nacional do PMDB no Facebook, o advogado do presidente Michel Temer, Gustavo Guedes, afirmou acreditar que os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) possam tomar uma "decisão técnica" ao longo do julgamento da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer, vencedora da eleição de 2014, que teve início na noite de ontem (6). Se a ação que pede a cassação da cha-

pa for julgada procedente pela corte eleitoral, Temer pode ser afastado do cargo após a apreciação de todos os recursos.

Segundo Guedes, que representa o presidente na ação, não deve haver nenhuma comunicação entre os fatos que se deram no Supremo Tribunal Federal (a abertura de inquérito contra Temer por participação em organização criminosa, obstrução à Justiça e corrupção passiva) e o julga-

mento do TSE.

"Estamos confiantes naquilo que tratamos na defesa e esperamos que o TSE tenha, ao final, uma decisão técnica, alheia a essas pressões que temos vistos nos últimos dias, especialmente do procurador-geral da República (Rodrigo Janot), para tentar desestabilizar o tribunal. Se isso acontecer, na nossa avaliação, será um perigo à democracia", disse.

No vídeo, Guedes diz que falou com cada um dos ministros do TSE, apresentando suas razões. "Temos confiança que chegaremos ao final com um resultado positivo, que avalia as provas do processo e, como o Ministério Público Federal bem comprovou, não há nenhum tipo de participação do presidente Michel Temer naqueles fatos relativos à campanha de 2014 (gastos de campanha acima do informa-

do, uso de doações com origem no esquema de corrupção da Petrobras, ocultação de dados econômicos-sociais negativos)."

A defesa de Temer pede pela improcedência da ação apresentada pelo PSDB ou pela conclusão de que não há responsabilidade do presidente nos fatos, o que a manteria no cargo. "Na nossa avaliação seria a melhor decisão para o País."

M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA.

INSTRUMENTO PARTICULAR DE PRIMEIRA ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA DENOMINADA "M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA" I - PARTES CONTRATANTES - Pelo presente instrumento particular: **MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM**, brasileiro, nascido em 08/12/1965, casado sob o regime de separação total de bens, empresário, portador da carteira de identidade de emissão da SSP/RN nº 510.578 e inscrito no CPF/MF sob o nº 444.657.424-87, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, SP, na Rua Viradouro, nº 120, apartamento nº 141, no bairro do Itaim Bibi, CEP 04.538-110 ("Marcelo"); **FLÁVIA DO CARMO DE MELLO ALECRIM**, brasileira, nascida em 07/09/1994, solteira, estudante, portadora da carteira de identidade de emissão da SSP/RN nº 2.336.403 e inscrita no CPF/MF sob o nº 060.308.004-93, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, SP, na Rua Viradouro, nº 120, apartamento nº 141, no bairro do Itaim Bibi, CEP 04.538-110 ("Flávia"); neste ato representada por seu procurador **MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM**, previamente qualificado e **JAIR DE ANDRADE ALECRIM NETO**, brasileiro, nascido em 01/03/1995, solteiro, estudante, portador da carteira de identidade de emissão da SSP/RN nº 002407386 e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.308.224-62, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, SP, na Rua Viradouro, nº 120, apartamento nº 141, no bairro do Itaim Bibi, CEP 04.538-110 ("Jair"), neste ato representado por seu procurador **MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM**, previamente qualificado, na qualidade de únicos sócios da **M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Parnamirim, RN, na Rua José Peixoto, nº 283, Térreo, Sala 02, Emaus, CEP 59148-220, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.320.841/0001-07, com atos constitutivos devidamente registrados perante a JUCERN sob o NIRE nº 24230729849, acham-se justos e contratados quanto à celebração da presente 1ª Primária alteração do Contrato Social, nos termos das cláusulas e condições que a seguir, mútua e reciprocamente, ajustam e outorgam, a saber: **I - CLÁUSULAS E CONDIÇÕES - CLÁUSULA PRIMEIRA - DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DECORRENTE DA INCORPORAÇÃO DE PARCELA DE PATRIMÔNIO DE SOCIEDADE CÍVIL** - 1.1. Os sócios da Sociedade, por unanimidade, aprovam, o aumento do capital da Sociedade, de R\$ 10.000,00 (mil reais) para R\$ 10.465.565,12 (dez milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e doze centavos), através da incorporação ao capital social da parcela cindida do capital social da Sat Participações S.A., companhia com sede na cidade de Parnamirim, RN, na Rua José Peixoto, nº 283, Sala 02, 1º andar, CEP 59148-220, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.749.030/0001-19, com atos constitutivos devidamente arquivados perante a JUCERN sob o NIRE nº 24300004168, nos termos da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/08/2016. A parcela cindida do patrimônio da mencionada sociedade, composta por bens, direitos e obrigações que integram parcela do ativo líquido do contábil da Sociedade Cívil, avaliada em R\$ 10.465.565,12 (dez milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e doze centavos), encontra-se descrita no "ANEXO I", que acompanha o presente instrumento de alteração contratual e do mesmo constitui, para todos os fins e efeitos de direito, parte integrante, complementar e inseparável como se aqui integralmente transcrito estivesse, o qual foi devidamente lido, aceito e rubricado pelos sócios. 1.2. Em decorrência das cláusulas anteriormente mencionadas, observando-se a proporcionalidade das participações devida por cada um dos acionistas da sociedade cívil, a Cláusula Quarta do Contrato Social, que versa sobre o seu capital social, passa a vigorar com a seguinte nova redação: **"CLÁUSULA QUARTA - DO CAPITAL SOCIAL** - O Capital Social é de R\$ 10.465.565,12 (dez milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e doze centavos), dividido em 10.465.565 (dez milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, quinhentas e cinco) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas, assim distribuídas entre os sócios:

SÓCIOS	Nº DE QUOTAS	R\$	% CAPITAL
MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM	10.465.541	10.465.541,12	99,98%
FLÁVIA DO CARMO DE MELLO ALECRIM	12	12,00	0,01%
JAIR DE ANDRADE ALECRIM NETO	12	12,00	0,01%
TOTAL	10.465.565	10.465.565,12	100%

Parágrafo Único - Nos termos do disposto no art. 1.052 do Código Civil Brasileiro, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, respondendo todos solidariamente pela integralização do capital social. **CLÁUSULA SEGUNDA - DA RATIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL** - A Sociedade desde já AUTORIZA a sua Administração a assinar todos e quaisquer documentos e/ou instrumentos, bem como a praticar todos e quaisquer atos, inclusive a outorga de procurações, que se façam necessários para a devida implementação e efetivação de todas as deliberações tomadas na presente Alteração Contratual, perante todos e quaisquer órgãos, sejam estes públicos ou não. **PARÁGRAFO ÚNICO** - Por fim, em face das alterações operadas nos termos da presente Alteração do Contrato Social a atual composição do Capital Social social, a considerar as demais cláusulas do Contrato Social da Sociedade, o qual vigorará a partir da presente data, com a seguinte redação:

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA.	Nº DE QUOTAS	R\$	% CAPITAL
CLÁUSULA PRIMEIRA - DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE E FORO - A Sociedade é limitada e se denomina "M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA.", tendo sede e foro no Município de Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, na Rua José Peixoto, nº 283, Térreo, Sala 02, no bairro do Emaus, CEP 59148-220, podendo estabelecer filiais ou sucursais em qualquer ponto do território nacional, obedecendo às disposições legais vigentes. Parágrafo Único - A Sociedade recebe pelas Cláusulas e Condições do presente Contrato, pelas disposições dos arts. 1.052 e seguintes do Código Civil Brasileiro e, supletivamente, pela Lei nº 6.404/76. CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO SOCIAL - A Sociedade tem como objeto a atividade de Holding de instituições não-financeiras (CNAE 6462-0/00). CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO - O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. CLÁUSULA QUARTA - DO CAPITAL SOCIAL - O Capital Social é de R\$ 10.465.565,12 (dez milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e doze centavos), dividido em 10.465.565 (dez milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, quinhentas e cinco) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas, assim distribuídas entre os sócios:	10.465.541	10.465.541,12	99,98%
SÓCIOS			
MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM	12	12,00	0,01%
FLÁVIA DO CARMO DE MELLO ALECRIM	12	12,00	0,01%
JAIR DE ANDRADE ALECRIM NETO	12	12,00	0,01%
TOTAL	10.465.565	10.465.565,12	100%

Parágrafo Único - Nos termos do disposto no art. 1.052 do Código Civil Brasileiro, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, respondendo todos solidariamente pela integralização do capital social. **CLÁUSULA QUINTA - DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE** - A Administração da Sociedade será exercida pelo sócio MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM, de forma isolada, ao qual caberá (a) a representação ativa e passiva da Sociedade, em juízo ou fora dele, inclusive perante repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais; (b) constituir procuradores, especificando sempre no instrumento de mandato os poderes e o prazo de sua duração, salvo quando o mandato for para constituir advogado atribuindo-lhe os poderes da cláusula "ad-judicia", caso em que poderá ser outorgado por prazo indeterminado; (c) assinar, emitir, aceitar, endossar, descontar e caucionar, conforme o caso, ordens, cheques, letras de câmbio, duplicatas, notas promissórias e quaisquer outros títulos de comércio ou de crédito, bem como, abrir e movimentar conta corrente bancária, bem como celebrar contratos; (d) alienar bens do ativo circulante e/ou imobilizado da sociedade; (e) celebrar quaisquer negócios jurídicos nos quais a Sociedade figure como parte. **Parágrafo Primeiro** - Fica, desde já, expressamente autorizada a prática de quaisquer atos em representação pelo administrador ora eleito, ainda que em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas ao objeto social da Sociedade, tais como fianças, avais, endossos ou prestações de garantias de qualquer natureza em favor de terceiros, independentemente das garantias serem prestadas em favor de sociedades controladas ou coligadas, em negócios relativos aos objetos sociais destas, ou não. **Parágrafo Segundo** - Os administradores das sociedades perceberão um pro labore mensal, observado o limite da legislação em vigor, cujo valor será esta-

beleido de comum acordo entre os sócios. **CLÁUSULA SEXTA - DOS ADMINISTRADORES NÃO SÓCIOS** - A Sociedade poderá ser administrada por administradores não integrantes do quadro societário, cuja designação dependerá da prévia aprovação da totalidade do capital social, devendo serem especificados os poderes conferidos, bem como o prazo de vigência do exercício da administração. **CLÁUSULA SÉTIMA - DO EXERCÍCIO SOCIAL** - O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano. Ao término de cada exercício, serão levantados o inventário, balanço patrimonial e balanço de resultado econômico, para verificação dos resultados do exercício, os quais serão compartilhados entre os sócios na proporção de suas quotas no capital da Sociedade. **Parágrafo Primeiro** - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico e designarão administradores quando for o caso. **Parágrafo Segundo** - Por deliberação da totalidade do capital social, poderão ser efetuadas, mensalmente, a apuração e a distribuição de lucros, mediante balanço especial. **Parágrafo Terceiro** - Também por deliberação da totalidade do capital social, poderão os sócios convenienciar a distribuição desproporcional de lucros, através de reunião de sócios convocada especificamente para tal fim. **CLÁUSULA OITAVA - DAS DELIBERAÇÕES SOCIAIS** - Todas as deliberações sociais serão tomadas pelos sócios, em reunião, pelos votos correspondentes à totalidade do capital social. **CLÁUSULA NONA - DA CESSA DE QUOTAS** - As quotas da Sociedade são indivisíveis e somente poderão ser oneradas, bem como cedidas a qualquer sócio ou estranho, com o consentimento dos demais quotistas, que nesta hipótese terão direito de preferência, o qual poderá ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias a contar do recebimento da notificação escrita que deverá ser enviada pelo sócio cedente aos demais sócios. **CLÁUSULA DÉCIMA - DA APURAÇÃO E PAGAMENTO DE HAVERS** - A Sociedade não se dissolverá, nem será liquidada, nos casos de morte, retirada, exclusão, interdição, incapacidade ou insolvência de sócio. **Parágrafo Primeiro** - Caso haja interesse na saída da sociedade, os havers do sócio serão apurados em balanço especial elaborado no prazo de 30 (trinta) dias da assinatura do instrumento que for malizar a exclusão, ou da data do recebimento da comunicação do fato, nos demais casos, sendo pagos 20% (vinte por cento) à vista e o restante em 24 (vinte e quatro) parcelas iguais, mensais e sucessivas em moeda legal e corrente do país, vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após o pagamento do sinal e as demais em igual dia dos meses de calendário subsequentes, corrigidas monetariamente entre a data da conclusão do balanço especial e a do efetivo pagamento pelo IGF (Índice Geral de Preços-Mercado) calculado pela Fundação Getúlio Vargas, desde que haja condições financeiras para desembolso da quantia apurada, sem prejuízo para continuidade da empresa. **Parágrafo Segundo** - Na hipótese de falecimento, incapacidade ou interdição de sócio, o seu cônjuge, herdeiros, legatários ou sucessores, excepcionalmente, serão admitidos na Sociedade. **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO** - Os Administradores/Diretores declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade. **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO FORO** - Com a expressa renúncia a qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja, fica eleito o foro da Comarca de Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, como único competente para dirimir quaisquer questões oriundas do presente contrato. **III - FECHO E ASSINATURAS** - E por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma para um mesmo fim de direito, juntamente com as duas testemunhas que a tudo estiverem presentes, para que possa surtir seus efeitos legais. Parnamirim, 30 de setembro de 2016. **MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM**, FLÁVIA DO CARMO DE MELLO ALECRIM, JAIR DE ANDRADE ALECRIM NETO, Testemunhas: JOÃO MARIA MEDEIROS JACOME, CPF. 307.864.284-49 e THERCIA CRISTIANY DE CARVALHO COSTA GURCEL, CPF. 970.523.104-49. **ARQUIVAMENTO**: Ata Arquivada na JUCERN sob o nº 2432207 em 23/11/2016.

// PSDB

'Quem disse que sou contra o desembarque?', diz Alckmin

Após barrar um posicionamento do PSDB paulista que poderia pressionar a legenda tucana pelo desembarque do governo Michel Temer (PMDB), o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), negou que defenda a permanência do partido no governo federal.

Após participar de um congresso tecnológico da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), na capital paulista, Alckmin afirmou que defende que o PSDB tenha uma decisão única nacionalmente e que priorize as reformas, não necessariamente a permanência no governo federal com cargos. Ele reforçou a defesa de que é preciso aguardar o julgamento da chapa Dilma-Temer no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para uma decisão definitiva dos tucanos.

"Quem disse que eu sou contra o desembarque? Não. Se você pegar minhas declarações, lá atrás, eu até dizia que o partido deveria apoiar o governo, as medidas de interesse do País, sem necessariamente participar com ministro no governo", afirmou o governador.

A declaração foi dada no momento em que Alckmin respondia sobre o posicionamento das chamadas "cabeças pretas", ala jovem do PSDB que defendem desembarque imediato do governo. "No que ela a minha posição é diferente?", questionou o governador, afirmando que não está defendendo a permanência do partido no governo de Temer.

Alckmin disse que é preciso agir com responsabilidade e que, ao estimular ontem a direção estadual do partido a não tomasse uma decisão neste momento, defendeu a escuta de todos para que o PSDB tome uma única decisão nacionalmente.

"Nós devemos preservar o Brasil, proteger o País, não agir de forma açodada", disse. "Qualquer que seja a decisão, o compromisso é com as medidas econômicas, com a retomada do emprego e do crescimento da economia. Ter ministro ou não ter ministro é secundário". Em outro momento, Alckmin citou que é importante "apoiar as medidas do governo, aquilo que é interesse do País."

Alckmin citou o início do julgamento da chapa Dilma-Temer no TSE e reforçou a defesa em aguardar a decisão do judiciário para que o PSDB tome uma decisão definitiva. Ele afirmou que espera que a decisão do julgamento possa ser "resolvida nos próximos dias". Questionado sobre a possibilidade de pedido de vistas por um dos ministros do TSE Alckmin negou que o PSDB aguardará muito tempo para tomar uma decisão. "Nos próximos dias, vamos nos reunir em Brasília."

CHICABANA · FELIPÃO · SOLTEIRÕES
ANDRÉ LUVI E SAX IN THE HOUSE (NO CAMAROTE)

SEU, ÔÃO!
EM NATAL

OMAIOR MELHOR ARRAIÁ

17 JUN SÁBADO ARENA IMIRÁ

ONIX | MIADJI | CABO | CHIVAS | Guarani ANTICORROSIVO

MEAN HALL CAPRIOTE | MEAN HALL AZE 7 P | INGRESSANDO | NOVOS | 30 prática | MEALINE | GOLDEN TELIP

INFORMAÇÕES: (44) 3026-3232

Preso, Henrique é acusado de receber 7 milhões em propina

Operação realizada pela PF, MPF e Receita Federal apura suspeita de corrupção ativa e passiva, além de lavagem de dinheiro envolvendo superfaturamento na construção da Arena das Dunas

O ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) foi preso pela Polícia Federal ontem - durante a Operação Manos - suspeito de receber mais de R\$ 7 milhões em propina. A Polícia Federal, em conjunto com o Ministério Público Federal e a Receita Federal, deflagrou a Operação Manos para apurar atos de corrupção ativa e passiva, além de lavagem de dinheiro envolvendo superfaturamento na construção da Arena das Dunas, em Natal/RN. O sobrepreço identificado chega a R\$ 77 milhões.

O pedido de prisão é embasado em informações enviadas pelo Ministério Público da Suíça, e tem por objetivo impedir que Henrique Alves movimente contas no exterior, ou as coloque em nomes de laranjas, além de impedir que ele apague quaisquer indícios de prova contra si próprio.

O ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) também é alvo da ação e de um mandado de prisão. Ao todo foram cinco mandados. Foram presos ainda o secretário de Obras Públicas de Natal, Fred Queiroz, a esposa e o filho dele.

De acordo com o procurador da República Rodrigo Teles, a Operação Manos teve foco nas contas de Henrique Alves apresentadas na prestação das eleições de 2014, quando o ex-deputado disputou a campanha ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte.



// Ex-deputado é conduzido pelos agentes federais que participaram da Operação Manos

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

“

Percebeu-se manobra para que o dinheiro não fosse para campanhas. Dinheiro que ingressava com roupagens de doação, mas que teve como destino o próprio candidato”

Santiago Hounie
Delegado da PF

Henrique Eduardo Alves é suspeito de ter recebido R\$ 7,15 milhões em propinas, diretamente ou por meio do diretório estadual do PMDB do Rio Grande do Norte.

O ex-ministro e ex-presidente da Câmara saiu de seu apartamento no bairro de Areia Preta, na Zona Leste de Natal, sob vaias e gritos de “ladrão” de pessoas que, do lado de fora, o aguardavam na manhã de ontem.

Alves foi conduzido para a sede da Polícia Federal em Natal e permanece preso no Rio Grande do Norte, sob suspeita de ter cometido crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Segundo a investigação do Ministério Público Federal, o ex-deputado teria se benefi-

ciado de contratos com empreiteiras. O principal deles é o da construção da Arena das Dunas, em Natal, pela OAS. Há indícios de ação constante de Alves para dificultar a apuração de irregularidades nessa obra, que teriam atrasado a apuração dos desvios.

“Esses acordos tinham como pano de fundo trocas de vantagens indevidas. Percebeu-se manobra fraudulenta para que o dinheiro não fosse para campanhas. Dinheiro que ingressava com roupagens de doação, mas que teve como destino o próprio candidato. Para dar aparência de legalidade foram montadas prestações de conta que são ficções, por meio de empresas laranjas que não prestaram serviço”, afirmou o dele-

gado da Polícia Federal Santiago Hounie, que junto com representante do MPF e da Receita Federal concedeu entrevista coletiva para esclarecer a ação.

De acordo com a PF, a OAS pagou R\$ 650 mil diretamente a Alves e R\$ 3 milhões ao diretório estadual do PMDB. A Odebrecht, por meio de caixa 2, pagou outros R\$ 3 milhões. A Carioca Engenharia repassou R\$ 400 mil a ele e a Andrade Gutierrez, R\$ 100 mil.

Parte dos recursos teria sido sacada na véspera das eleições ao governo do Rio Grande do Norte e teria sido usada para compra de votos e apoio político, segundo o procurador da República Rodrigo Teles.

Além da Operação Manos, que apura pagamento de propina na construção da Arena das Dunas, havia decisão judicial para a prisão de Alves também em nova fase da Operação Sépsis, sob responsabilidade da Procuradoria do Distrito Federal.

O ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), ex-presidente da Câmara, também era alvo de prisão na Sépsis. Ele está preso desde outubro no Paraná, por decisão do juiz Sérgio Moro.

Em nota, a PF informou que, ontem, cerca de 80 policiais federais cumprem 33 mandados judiciais, sendo os cinco mandados de prisão preventiva, seis mandados de condução coercitiva e 22 mandados de busca e apreensão nos estados do Rio Grande do Norte e Paraná.



// Sede da Polícia Federal em Natal: Operação Manos

Planalto se sente pressionado

A prisão de Henrique Eduardo Alves, na manhã de ontem (6), reforçou a crítica entre auxiliares e assessores do presidente Michel Temer sobre a tentativa do Ministério Público de pressionar a Justiça Eleitoral.

Também ontem o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) retomou o julgamento que poderá cassar o mandato do presidente.

Para o entorno do peemedebista, a prisão ocorre “com um timing estranho”, já que o ex-ministro do Turismo estava afastado da pasta há um ano e, de acordo com ele, as suspeitas sobre a construção da Arena das Dunas “não são novas”.

Nas palavras de um aliado do presidente, a iniciativa se soma ao pedido feito na segunda-feira (5) pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que pede a suspensão imediata de medida provisória que garante foro privilegiado ao ministro da Secretaria-Geral, Moreira Franco.

Auxiliares do Planalto se irritaram com a operação desta terça e avaliam que o envio das perguntas pela PF ao presidente, nesta segunda, e a prisão de Alves têm o objetivo de criar uma “combinação explosiva” para pressionar o TSE a condenar Temer.

Eles acreditam que, independentemente do que Temer responder -e se responder- sobre os questionamentos relacionados à delação da JBS, virá um “indiciamento político” contra ele.

A ordem no Planalto era declarar guerra pública à PGR (Procuradoria-Geral da República), pontuando o que consideram ser o viés político da procuradoria, mas os assessores do presidente acabaram sofrendo um contragolpe, com as ações do MPF às vésperas do julgamento do TSE e agora acreditam que “não há mais tempo” para reverter qualquer impacto político que venha a surtir sobre o tribunal eleitoral.

Relação com as empresas

As empreiteiras trocavam os montantes destinados às campanhas por favores dos políticos. Ainda segundo revelou o procurador Rodrigo Teles, a OAS procurou Henrique Alves para interceder pela empreiteira na construção da Arena das Dunas.

A Operação Manos apurou que a empresa estava com dificuldades para justificar o valor da obra e, por isso, acionou o ex-deputado. O Tribunal de Contas do Estado do RN pediu a OAS os documentos que justificassem os custos para verificar se havia sobrepreço na Arena.

Segundo Teles, a empreiteira não forneceu os dados e, por isso, o BNDES não teria liberado os recursos para a construção. Foi aí que Henrique Alves entrou no plano, para conseguir viabilizar o financiamento. O procurador disse ainda que parte do superfaturamento foi destinado à própria campanha de Henrique ao Governo do RN.

No que diz respeito à Odebrecht, ainda de acordo com o que foi divulgado pela Operação Manos, a oferta de valores se deu por conta do interesse da empresa na privatização da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern).

No caso da Andrade Gutierrez, Rodrigo Teles diz que não pode dar muitos detalhes, pois ainda há investigação em andamento. Contudo adiantou que se trata da aprovação de uma medida provisória de interesse da empreiteira.



// Procuradores e delegados da PF explicam operação que investiga lavagem de dinheiro envolvendo superfaturamento na construção da Arena



Influência em vários setores da sociedade

Segundo informou Rodrigo Teles, o ex-deputado Eduardo Cunha e Henrique Eduardo Alves exerciam forte influência em membros de vários setores da sociedade.

O procurador afirma que foram encontradas mensagens dos dois ex-parlamentares para integrantes do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, o Supremo Tribunal Federal, na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e na própria Procuradoria-Geral da República (PGR), confirmando a capacidade de influência de ambos.

O procurador Rodrigo Teles confirmou que os crimes cometidos pelo ex-ministro Henrique Eduardo Alves caracterizam atos de corrupção, no entanto aponta por não dizer por quais crimes ele pode ser denunciado.

Além de Henrique Eduardo, Fred Queiroz e seus familiares também podem ser denunciados. As investigações da Operação Manos indicam que o secretário de Obras de Natal (Semov) usava a empresa Prátika Locações, de sua propriedade, para auxiliar o ex-parlamentar a lavar o dinheiro das propinas.

Após a prisão de Queiroz, a Prefeitura de Natal divulgou nota em que informou a substituição na Semov. O secretário adjunto, Tomaz Neto, passa a comandar a pasta. De todo modo, Fred Queiroz não foi exonerado pelo prefeito.

Segundo o MPF, a Prátika, assim como outras empresas, serviu durante a campanha como “falsa contratada”. Há registro da atuação da Prátika ainda em 2012, comprando apoios políticos em Natal e

no interior para Alves.

De acordo com as investigações, o esquema funcionava da seguinte forma: as empreiteiras financiavam as campanhas do pretense governador, que contratava as empresas com esse mesmo dinheiro do financiamento. Entretanto o contrato era uma farsa, porque a propina voltava para o bolso de Henrique Alves, sendo utilizado para outros fins, que não a prestação de serviço.

A Prátika, de acordo com a investigação, seria a principal empresa usada na operação fraudulenta, para lavagem de recursos advindos de doações legais e ilegais.

Na última campanha, em 2014, consta que a Prátika foi contratada pelo comitê de campanha de Henrique Alves para prestar serviço de “mobi-

lização de rua”. A empresa recebeu, durante a campanha, R\$ 9 milhões e teria sacado, durante o período eleitoral, R\$ 4 milhões em espécie.

A quantidade de R\$ 2 milhões desse dinheiro, inclusive, segundo a Operação Manos, foi sacada às vésperas da disputa do segundo turno.

Houve mandados de apreensão cumpridos em outras empresas em Natal, porém nem o MPF, nem a PF e nem a Receita Federal informaram quais são elas, bem como de que maneira agiam dentro do esquema. No entanto o procurador Rodrigo Teles disse que há várias empresas que participaram de maneira secundária no esquema. O processo ainda está em segredo de justiça e a denúncia deve ser apresentada em 15 dias.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Editorial

RN no noticiário

A prisão do ex-ministro Henrique Alves dominou o noticiário político local e em certo grau, o nacional, sobretudo pela coincidência de ter sido deflagrada exatamente no dia em que o Tribunal Superior Eleitoral começaria a julgar a chapa Dilma-Temer, o que pode culminar com a cassação do presidente.

É que Michel Temer, por meio de seus advogados e do núcleo político que o defende, já tem dito abertamente que o interesse do Ministério Público Federal é derrubá-lo. As críticas à conduta do procurador-geral Rodrigo Janot, antes veladas, já são diretas e abertas - e surgem, principalmente, por meio dos interlocutores de Temer. Os depoimentos dos diretores da JBS, que incriminaram o senador Aécio Neves e o próprio presidente trataram de colocar o ocupante do Planalto na linha de frente das investigações.

Há dias a imprensa que cobre o dia a dia de Brasília adverte para a possibilidade de ser deflagrada nova etapa da Lava Jato. Serviria, às vésperas do julgamento, segundo estes analistas políticos, para enfraquecer ainda mais a posição do presidente Michel Temer no julgamento da chapa de 2014.

Como Henrique Alves é da ala peemedebista próxima a Temer, houve quem associasse a prisão, exatamente no dia do início do julgamento, à tentativa de pressionar ainda mais o presidente. O ex-ministro do Turismo foi preso em casa e levado para a sede da Polícia Federal em Natal e ficará à disposição do sistema penitenciário local.

Seus advogados já se mobilizavam ontem no sentido de tentar tornar curta o mais possível a passagem dele pelo sistema carcerário. A defesa considera ter argumentos e elementos suficientes para evitar que a prisão se prolongue. O episódio servirá para que o ex-ministro, acusado de favorecer empreiteiras na construção da Arena das Dunas e de envolvimento em fraudes no fundo de investimento do FGTS, junto com Eduardo Cunha, possa se defender. Não é a primeira vez que o nome de Henrique Alves surge em denúncias associadas à Lava Jato.

O país passa por mudanças profundas, provocadas principalmente pelas investigações da Lava Jato. A cada dia se multiplicam denúncias de irregularidades, de arrecadação irregular de recursos e de corrupção, expondo, no fundo, o modelo atual de financiamento de campanha.

É de se lembrar que numa outra ocasião, em Brasília, o ex-ministro foi alvo de operação do MPF. É preciso que haja rigor contra a corrupção e enaltecer toda e qualquer medida que possa tirar o país da condição vergonhosa a que está exposto nessa área, assim como é necessário oferecer aos acusados espaço amplo para defesa.



Artigo *Geraldo Ferreira*
Médico • geraldoferreira@novonoticias.com

Legitimidade Política

A moralidade é o grande cimento que une um regime. Para Aristóteles, a maior divisão em facções é entre a virtude e a depravação. A maioria dos cidadãos não confia em seus governos ou parlamentos, e um grupo ainda maior despeza os políticos e os partidos, e acha que seu governo não representa a vontade do povo.

A situação da economia e da sociedade como um todo são fatores importantes para o descontentamento, mas, para Manuel Castells, a percepção da corrupção é o indicador mais significativo da desconfiança política.

A falta de confiança em ocupantes de cargos políticos pode avançar para as instituições políticas e para o sistema político como um todo. Quando o descontentamento com relação aos partidos e instituições é crescente, os cidadãos se deparam com algumas alternativas.

Eles podem se mobilizar contra uma opção política determinada, podem adotar um partido oficial e tomá-lo para defender sua ideologia, podem apoiar uma terceira via, podem se juntar a um candidato insurgente que desafia o sistema por dentro, ou de fora, podem optar por não votar, sinalizando rejeição ou podem aprofundar a mobilização social fora do sistema político.

Castells cita uma pesquisa de 2007, feita pela Transparência Internacional que detecta os partidos políticos, a polícia e o sistema judicial-legal como as instituições mais atingidas pela corrupção da sociedade, sendo os partidos políticos com 70% e o Poder Legislativo com 55% os mais destacados.

A política de mídia é baseada em fortes pressões para chamar a atenção dos leitores, muitas vezes por meio de distorções de informações. A audiência prospera graças a entretenimentos e conflitos.

Embora a política de mídia e a política de escândalos contribuam para uma crise de legitimidade política, com redução da confiança pública, isso não vai significar queda na participação política, em muitos casos há um aumento da mobilização e no engajamento das pessoas.

Os cidadãos buscam sinceridade e confiabilidade no discurso e no comportamento de seus líderes, numa forma de se precaverem contra o uso das instituições em benefício de grupos de interesses ou indivíduos. A crise de legitimidade leva a uma descrença no direito dos líderes políticos de tomarem decisões em nome dos cidadãos para o bem-estar da sociedade como um todo.

O enfrentamento da crise de legitimidade, pelo combate implacável à corrupção, corrige o desvario de que se o governo e as instituições trapaceiam, todos podem trapacear.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Gol mil



Houve um tempo em que a expectativa de se alcançar números "redondos" era outra. O Gol Mil de Pelé, foi aguardada por semanas, até a sua consumação em pleno estádio do Maracanã, no dia 19 de novembro de 1969, quando virou destaque mundial. - Bons tempos...

O cadáver mil de vítima de homicídio no RN neste ano de 2017 foi descoberto no último sábado de Maio terminar. É verdade que não foi criada nenhuma expectativa. Afinal, pelo andar da carruagem era só uma questão de tempo. Como ainda não chegamos ao meio do ano, resta esperar pelo que ainda vamos ter pela frente.

O número 600 dos assassinatos foi anunciado ainda no mês de março pelo Observatório da Violência Letal Internacional, uma ONG que vem tratando do assunto, e obrigando os mecanismos oficiais a se mostrarem. Foi dito,

na oportunidade que o crescimento desses crimes, em ralacão ao ano passado, havia superado a marca dos 25%.

O pessoal do OBVIO, já em Abril, projetava uma marca de dois mil homicídios no Rio Grande do Norte neste ano de 2017, uma cifra nunca alcançada, desde que atingimos uma média diária de 6.7 assassinatos/dia. No ano passado, a marca dos 1.900 foi ultrapassada.

Por mais deficientes que sejam as estatísticas disponíveis, por onde se procura sempre aparecem números contundentes. Faz pouco tempo que este Novo Jornal publicou o levantamento de uma organização mexicana colocando Natal como detentora da 11ª maior marca de homicídios por grupos de 100 mil habitantes, com 63,6 homicídios por cada montante populacional. Como se isso pudesse ser um consolo, nessa lista aparecem outras quatro capitais

nordestinas em situação ainda mais grave: João Pessoa, Maceió, Fortaleza e São Luís.

Natal já havia sido contemplada no anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública com a quarta maior taxa de crimes violentos letais entre as capitais brasileiras. De acordo com a Organização Mundial de Saúde é considerada aceitável uma taxa de 10 homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes, escala semelhante da adotada pela ONU.

O coordenador do OBVIO, Ivênio Hermes, coloca a situação de forma clara e direta: "Nunca se matou tanto no Rio Grande do Norte". Certamente que estamos ultrapassan-

do o limite do tolerável, sem que se possa falar na existência de uma verdadeira apolítica pública de enfrentamento da violência, fora de pontuais discursos ou material publicitário. Falta planejamento, segundo o pessoal do ramo que também reclama da falta de integração entre os diferentes órgãos que atuam no setor. Faltam recursos. A transferência para a Segurança Pública não alcança os 10% do total do Orçamento do Estado. Para um ex-Secretário de Segurança será necessário comprometer 15% com Segurança. O problema não é só dinheiro, ou falta de dinheiro. E tudo começa com a falta de um planejamento capaz de identificar os pontos vulneráveis, apresentar um quadro da situação presente e definir as formas de atuação. Até o aparecimento de outra estatística, como aconteceu no começo da semana, com o Atlas da Violência...

Calamidade pública

Decreto do governador Robinson Faria estabeleceu o estado de calamidade pública no setor hospitalar e nas unidades de serviço de saúde do Estado do RN. É estabelecido o prazo de 180 dias de validade para a medida. A tentativa é obter R\$ 50 milhões.

Bem na foto

Nas comemorações da Semana do Meio Ambiente, o nosso Rio Grande do Norte está aparecendo bem na foto, como o Estado que - proporcionalmente - mais aumentou, em todo o Brasil, os recursos para o Meio Ambiente: 9,5%. Nessa soma entram os recursos usados no combate à seca.

Alecrim, tchau



O grupo Iskisita (Sérgio Cirne), campeão no varejo popular, começa a deixar o Alecrim. Está montando uma central de distribuição na BR-101, mas a tradicional loja vai continuar. Espera-se que por muitos anos ainda.



"Pagamos por ser transparentes"

DA SECRETÁRIA SHEILA FREITAS JUSTIFICANDO O REGISTRO DE UMA TAXA DE HOMICÍDIOS TÃO ALTA COMO A DO RN NO "ATLAS DA VIOLÊNCIA".

Esquerda em Natal

Guilherme Boulos, principal liderança do movimento de Trabalhadores Sem Teto, de São Paulo, estará, hoje, em Natal, para fazer uma palestra - a partir das 18 hss, no Sindicato dos Bancários - sobre "Desafios da Esquerda em Tempos de Temer e das Reformas - Para onde vai o Brasil?"

Muita procura

A concorrência para o Curso de Direito da UFRESA entra na faixa dos mais procurados do Brasil, com uma média de 92 candidatos por vaga. Foram contabilizados 3.687 candidatos inscritos para as 40 vagas oferecidas.

Nosso petróleo

O Secretário de Desenvolvimento, Flávio Azevedo, defendeu a criação de um programa do Governo do Estado para estimular a participação de pequenos empresários na exploração de petróleo, assumindo a operação de campos que se

tornaram desinteressantes (os chamados campos maduros) para a Petrobrás: "Mossoró tem capacidade instalada, empresas e técnicos capacitados, cursos de graduação e pós graduação em petróleo e gás, empresas que dominam a tecnologia. Temos pronto para operar e revitalizar a produção".

Colóquio Internacional

Começa, hoje, às 8h30, na UFRN o 2º Colóquio Internacional Interdisciplinar Comunicação e Discurso, contando com a participação de pesquisadores da USP, UNISINOS, UNB, UNICUSUL e UFPA, assim como observadores da França e da Holanda.

Homenagem universitária

Miguel de Lima, goleiro super-super Campeão Carioca de 1958, pelo Vasco da Gama, há vários anos radicado nos Estados Unidos, vai ser homenageado, hoje, pelo

programa Mérito Esportivo da UFRN, durante a visita ao Arena Tour, quando concederá uma entrevista coletiva aos jornalistas.

Ir as compras



A Assembléia Legislativa publicou edital anunciando a licitação, na modalidade pregão presencial, dia 22 de Junho para aquisição de ambulâncias de dois tipos. A compra de ambulância faz parte de uma decisão de aplicar recursos orçamentários que não foram gastos nas suas rubricas específicas, para melhorar os serviços de saúde pública no Interior.

Pelo nome

Uma Lei Municipal manteve o nome da principal praça do Conjunto Mirasol, localizada entre as avenidas Salgado Filho, Santos Dumont, Governador José Varela e Miguel Alcides de Araújo. Ficou Praça do Mirasol, mesmo.

ZUM ZUM ZUM

- Hoje é o Dia da Liberdade de Imprensa, grande conquista da sociedade.
- Em Parnamirim se realiza, hoje, a última edição do projeto Escola Itinerante do Tribunal de Contas e Federação dos Municípios.
- A UFRN conclui, hoje, as inscrições para a segunda-turma do Mestrado

- em Ciências da Administração.
- "Aprendiz de Camelo", é o livro de Renato Vilar que vai lançar na noite de hoje, no restaurante Fio de Azeite, na rua Ceará Mirim.
- O município de Junco - atual Messias Targino - completa, hoje, 45 anos de instalado.
- A Casa Cor/Natal apresenta, hoje,

- o projeto de restauração da sede do Aéreo Clube.
- Hoje tem a 8ª edição do Festival Varilux de Cinema Francês em Natal, na Aliança Francesa.
- A jornalista Simone Silva assumiu a Assessoria de Imprensa da Justiça Cidadania.
- O Consumi deu o nome de Sônia

- Campos Ferreira ao auditório da Biblioteca Zila Mamede, no Campus Central da UFRN.
- Completa 100 anos, hoje, que o serviço de telegrafo chegava a cidade de Luiz Gomes.
- Lei Municipal institui o Dia da Paróquia de Nossa Senhora da Esperança: 11 de fevereiro.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários*

TECNISA
Mais construtora por m²
R\$ 90.000.000,00

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA OURINVEST

Instituição Financeira Agente Fiduciário

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"Não é bom brincar com fogo."
Machado de Assis



A mala



Chegamos a um ponto, Senhor Redator, que já não é mais possível condenar o histrionismo militante e direitista de Reinaldo Azevedo. Aquelas cenas do deputado Rodrigo Rocha Loures correndo com a mala na mão retratam nossa vida republicana. E como se não bastasse o patético de tudo aquilo, a mala desapareceu, reapareceu faltando R\$ 35 mil, surrupiados dos R\$ 500 mil reais, a quarta parte da prestação de dos dois milhões mensais que teriam sido prometidos a Michel Temer.

Vamos por partes, como diria Jack, o estripador. Seriam quatro malas com R\$ 500 mil reais, a cada mês, durante vinte anos, mas se antes o acerto não elevasse o prazo para trinta anos, se fosse vantajoso para a JBS, como é admitido na gravação. Negaram a existência, mesmo filmada nas mãos de Rocha Loures, mas logo foi devolvida na portaria da Polícia Fe-

deral. Contada a grana, faltavam R\$ 35 mil que reapareceram, atestando tudo quanto Joesley Batista havia dito na delação.

O Palácio do Planalto tenta a mesma manobra de manter Loures no mandato de deputado, mas a demissão do Ministério da Justiça de Osmar Serraglio e a nomeação para outra pasta, feriu o amor próprio de quem, na queda de Eduardo Cunha, foi fiel como um cão. Serraglio, sentindo-se humilhado

diante do Brasil, não aceitou outro ministério e reassumiu o mandato. Resultado: Loures deixa de ser deputado, vira uma presa fácil, e acaba entre as grades do famoso presídio da Papuda.

A história seria um mero caso policial se não envolvesse o presidente da República posto no cargo no impeachment de Dilma Rousseff. Não há novidade: o PMDB é o grande cúmplice do PT, daí não ser justo que a guilhotina desabe só sobre a cabeça dos petistas. O crime é um só, com a participação de mais de duzentos políticos, entre deputados federais, senadores e governadores de vários partidos. Não há inocentes, a não ser os úteis, estes por serem necessários às boas quadrilhas.

Aliás, pensando bem, é incrível que, há mais de um ano, a Lava Jato nos conte histórias as mais inusitadas. Estamos diante do mais palpá-

tante romance de aventuras já vivido no país. Nossos políticos não são um exemplo de bons costumes, mas a eles é injusto, profundamente injusto, acusar de falta de criatividade. Até mesmo na arte de jogar o jogo das delações premiadas. Aprenderam tão rápido e já jogam tão bem, que alguns já estão em casa e outros passeando de iate em Nova Iorque.

Por isso, combinemos: a mala preta é um símbolo da vida republicana. Não como novidade, agora ungida pela Lava Jato. Há anos que a mala preta anda nas mãos dos nossos políticos cruzando os céus do Brasil. Aqui, dizem, num passado não muito distante, pousou nas asas de um morcego negro. Era madrugada, Senhor Redator, dizem os historiadores, quando o morcego abriu as asas negras sobre nós trazendo o milagre da vitória. Mas, esta é outra história do nosso velho fabulário.

PALCO

GOLPE - O aluizismo sofreu ontem, com a prisão preventiva de Henrique Alves, seu mais duro golpe político desde 1960. Maior que a cassação do seu líder e fundador, Aluizio Alves, vítima do governo militar.

POLO - Henrique foi sempre chamado polo proativo do grupo familiar, mesmo considerando-se a condição de campeão de votos do senador Garibaldi Filho. A sua ausência da atuação política pode ser fatal.

BOATO - Esse boato da Ferrari envolvendo o governador Robinson Faria é ridículo e só ridiculariza a quem acredite nele, no boato. Robinson, se quisesse, teria uma Ferrari desde seus 18 anos. Já nasceu rico.

ALIÁS - O falso jornalismo das redes sociais, pelo menos no Brasil, aos poucos vai jogando no descrito os blogs e sites no desmonte. E promovendo a perigosa e descontrolada difamação difusa. Uma peste.

LIVROS - Bem que a UFRN poderia incluir nas comemorações dos seus sessenta anos a publicação dos três títulos do jornalista Gustavo Sobral, prontos, paginados na editora Universitária, mas ainda inéditos.

QUAIS - Estão nas gavetas da Edfurn/Cinco Cronistas da Cidade, 'O Boi careta e a morte do cavalo baio', contos inéditos de Newton Navarro; e 'Augusto Severo Neto: inéditos'. Nomes da própria UFRN.

ENGODO - Espera-se que a secretária de segurança, Sheyla Freitas, tão experiente, não se deixe levar pelo jogo das estatísticas que encobrem uma verdade hoje incontestável: os bandidos estão vencendo a guerra.

E... - Estão vencendo a guerra não por falta de empenho das polícias militar e civil, mas em razão da falta de empenho do governo estadual que não priorizou a segurança desde o seu primeiro dia de gestão.

ESPAÇO - De 27 a 30 de junho, no auditório do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus UFRN, vai ter o 'I Encontro Nacional Espaços e Modernidade: acervos, cidades, biografias e identidades'.

DEBATES - Serão seis mesas e duas conferências na abertura e encerramento sobre a modernidade e suas várias questões. Encontro será aberto dia 27, 9hs, pela professora Heloísa Maria Silveira Barbuy, da USP.

FESTA - Será festiva a solenidade de abertura do Instituto Histórico e Geográfico com as novas instalações da biblioteca, seu novo auditório e a exposição que homenageia Dorian Gray. Com coquetel e sarau.

PROFECIA - Depois da manhã de ontem - profetizava um velho bruxo com muitos anos de campanhas eleitorais no Rio Grande do Norte - 'as nossas eleições jamais serão as mesmas'. E caiu no silêncio profundo.

CAMARIM

RELATORIO

Geraldo Batista faz com verdade, e muito bom humor, o relatório de suas atividades altamente não remuneradas de apanhador de lixo todas as manhãs, entre a Rui Barbosa e Alexandrino de Alencar.

Prezado Serejo:

Lendo sua crônica com muita atenção e interesse,

como sempre, achei ótima a sugestão de multar quem joga lixo nas ruas. Um lugar ótimo para multar é no trecho da Alexandrino de Alencar a partir da Rui Barbosa até o Bosque dos Namorados.

Todos os dias, por volta das cinco horas da manhã, vou para o Bosque com um saco e apanho muito lixo jogado na véspera pelas jovens bonitas e bem trajadas e pelos jovens

bem vestidos. São inúmeras garrafas de água mineral, copos de água de coco e de sucos. A TV BAN já foi me acompanhar uma vez para registrar o meu trabalho diário. Já apanhei lixo de toda qualidade, inclusive três cédulas, uma de 20, outra de dez e uma de 5 reais. As de 50 e 100 ainda não apareceram. Já apanhei uma calcinha nova pela aparência, e um par de sandálias tipo

japonesa também nova, coloquei em cima na mureta da sede da representação da Saúde da União, na volta alguém havia levado. Uso luva descartável. A Prefeitura já colocou vários depósitos de lixo, 4 foram roubados, só restam dois.

A Prefeitura deveria multar quem joga lixo e premiar a quem apanha lixo há 20 anos, como eu.

a) Abraço, Geraldo.

Conecte-se



cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Operação Manus

Acho que todas essas pessoas que estão sendo presas deveriam devolver o dinheiro que foi roubado. Parabéns a nossa Polícia Federal.

Marluce Queiroz

Via Instagram

Política

Eu fico pensando: como nesse mar de lama em que se tornou o Brasil, ainda tem gente usando de siglas de A ou B pra defender ladrões? Tem um monte de cegos pela ideologia sendo roubados e se achando espertos. Cruz credo!

Romeo Zambrotta

Via Facebook

Henrique Alves

Não aparece um advogado do Henrique?

Um eleitor?

Como esse cara passa 44 anos no congresso e não tem ninguém pra fazer a defesa dele?

Não entendo. Esse rapaz é responsável direto pela manutenção da miséria no RN, ele e os seus desviam recursos públicos desde os anos 50, pelo menos, sem bibliografias. Gerador de pobreza e acumulador de riquezas, Henrique tem responsabilidade pelas condições expostas às pessoas no chão do Walfredo, nos índices de violências, na seca do campo, seus curras eleitorais, de onde mais se tira votos e espreme o povo.

Se ele não foi prefeito ou governador, tampouco dedicou sua carreira política aos que precisam do poder público pra sobreviver, toda sua atuação política nos 44 de mandato foi dedicada ao enriquecimento ilícito e as manobras para favorecimentos aos seus pares criminosos.

Era difícil imaginar um Alves preso na minha infância, emblemático isso.

Juarez Junior

Via Facebook



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novonoticias.com

Limpeza social é flerte com fascismo

Espicaçado e acuado por números e fatos indesmentíveis, que mostram a assustadora explosão da criminalidade no estado que um dia ele prometeu livrar milagrosamente da bandidagem, quando candidato, o governador Robinson Faria, de forma inquietante, ainda que nem um pouco convincente, volta e meia, tem tentado convencer aos apavorados potiguaros de que não há, por essas terras, com o que se preocupar, sob a alegação de que a violência tem resultado tão somente em mortes de bandidos, que estariam se matando entre si, em guerras de facções criminosas. Falácia, pura falácia.

Além de absolutamente insustentável, por não refletir a verdade em absoluto – que o digam os cidadãos de bem que todos os dias são vítimas de atos violentos –, a tese cheira muito mal, por apontar para a aceitação passiva de um gestor público de que é válida a política higienista, de limpeza social, que inevitavelmente leva à beira da faxina étnica fascista. O combate ao crime tem que ser rigoroso, incansável, intolerante, até. Bandido não pode ter moleza; tem que ser caçado, preso e punido exemplarmente – esse é o papel do Estado –; falar de extermínio, como se fosse isso uma coisa natural, um ordenamento capaz de resolver a criminalidade, não pode ser palatável. Ficar de braços cruzados, se fiando no próprio gogó e em teorias inconsistentes, decerto não vai mudar a tendência de escalada da violência que vivemos por essas bandas.

É inconcebível que, no último final de semana, tenhamos atingido a marca de 1049 mortes violentas no ano, desde 1º de janeiro, segundo dados do Observatório da Violência Letal Intencional do RN, o OBVIO, entidade que tem acompanhado e analisado os índices da criminalidade norte-rio-grandense, apontando crescimento da ordem, de 26,7% na área. De que adianta o governador vir com sua tese higienista, de que não há motivo para preocupação, porque tudo não passaria de bandidos se matando mutuamente, se cidadãos comuns e até policiais são mortos, feridos e vilipendiados todos os dias, escancaradamente, engrossando essa estatística? O buraco é, definitivamente, bem mais embaixo.

No Brasil dos escândalos de corrupção que parecem não ter fim, a indignação e afalta de paciência do cidadão comum com os descalabros têm levado muitos a flertar com retrocessos comportamentais, com a intolerância e o preconceito. Dentro desse contexto, e cansado e assustado pela violência que só cresce, não faltam os que, como parece ser o caso de Robinson, passem a enxergar normalidade no extermínio de bandidos. Isso é barbárie. Pregar a política higienista, de limpeza social, repito, é fascismo – e não resolve a violência, que grassa exatamente pela frouxidão dos governantes no enfrentamento da questão.

A nossa polícia, desaparelhada e desestimulada, tem feito o possível nessa luta; só que esse possível tem se revelado, infelizmente, insuficiente. Escutei essa semana um oficial da PM discorrer sobre números assustadores de armas e pessoas apreendidas e admitir, entre queixumes por falta de estrutura da corporação: "o que vivemos é uma guerra civil". Resolver isso, dando efetivas condições da área de segurança atuar com eficiência, é muito, muito mais importante do que apostar na política de higienização, na limpeza social.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWhats

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Aprovação

Um governo com 3% de aprovação não é um governo, é uma margem de erro!

Ricardo César

Via NOVOWhats

Política

Pergunto a Vossa Excelência, Raniere, essa lei é para agradar o prefeito?

A população já é tão penalizada nos quatro cantos da cidade.

Não era melhor Vossas Excelências saírem dos seus gabinetes para percorrer os bairros e ver os problemas que a população enfrenta nos seu cotidiano?

Agora é a cidade dos buracos, lama nas ruas sem serem calçada, ruas alagadas, praças abandonada (Cívica), trânsito caótico por causa dos buracos, vias escuras por conta das lâmpadas queimadas.

Vossa Excelência já transitou pelas ruas?

Vereador Sérgio Dieb, Medellín, Nila Jales e mediações?

Todas no Loteamento Esperança, em Lagoa Azul, logo após Nova Natal.

Espero que, antes de fazer lei para agradar ao seu Prefeito, você deveria resolver os problemas dos seus leitores.

Vamos trabalhar?

Nunes de Carvalho

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Daniel Menezes

danielmenezes@novonoticias.com



Vícios cognitivos de origem na Lava Jato

Há na operação lava jato um vício de origem, uma confusão plantada pelo desentendimento do que significa um sistema eleitoral com financiamento empresarial de campanha e teto de contribuição bastante generoso legalizado. Aliado a este dado, existe ainda a carência sobre o conhecimento do funcionamento das coalizões de governo e, por fim, o uso demagógico do instituto da delação. Nenhum poder fica de pé diante de tal junção explosiva. O judiciário só permanece inalcançável pela simples razão do ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin segurar a já extensa lista mencionada em sua existência pela imprensa de magistrados citados por colaboradores bem premiados. Diante da escolha entre a estabilidade político-econômica, o combate à corrupção equilibrado e um ingênuo sonho com uma limpeza feroz do Brasil, estamos caindo num poço sem fundo em busca do pote de ouro no final do arco-íris.

Não nos deixemos enganar pelo nosso complexo de inferioridade, o Brasil enfrenta um problema semelhante também atravessado por outras democracias. Ninguém no mundo conseguiu resolver plenamente a difícil combinação entre dinheiro, eleição e representação. O custeio das campanhas e das atividades partidárias tem aproximado o campo político e empresarial nos países em que este entrelaçamento é autorizado, gerando problemas graves de super representação. Os principais financiadores contraem uma grande capacidade de influência sobre decisões congressuais e atuação de bancadas, algo infinitamente maior do que o poder de manobra do reles eleitor. Repito, é algo que, se não bem administrado, subverte qualquer democracia. Só que o dilema, além de não ser crime, não será resolvido na seara penal. Alguns países tentaram superar a força do dinheiro nas campanhas, aumentando o limite de doação individual e/ou feito por uma empresa, impedindo que um doador dê

recursos para mais de um candidato e até institucionalizando o financiamento público exclusivo.

É fundamental que se enfatize. Não é apenas o pagamento de propina - vantagem ilegal direta, conforme o dicionário - que está sendo corretamente criminalizado, não é apenas o uso do caixa oficial dos partidos para lavar grana extraída de gordos contratos estatais o alvo legítimo; é a própria ideia de interesse no ato de doar que virou uma prática ilícita. Por esta via absurda, não há agente político honesto, mas os que não tiveram os seus agora tidos como "esquemas" ainda descobertos. O delator da JBS, o executivo Ricardo Saud, representa um belo exemplo da alopração que se tornou a exploração dos depoimentos de réus confessos desejosos pela distância do alcance da justiça. Ao ser perguntado sobre se o senador Aécio Neves (PSDB) lhe pedia dinheiro, este respondeu: "não me pedia dinheiro, me pedia propina". Será que era algo tão escrachado assim? Doação e recursos foram nomenclaturas que desapareceram do seu vocabulário no momento em que prestou depoimento aos procuradores da Lava Jato. Ele - mas não apenas ele - disse inúmeras vezes, com a clara tentativa de fugir da cadeia e não de expiar seus pecados, que doava porque a empresa que representava tinha interesses futuros no governo. Não são poucos os nomes de políticos citados em que simplesmente não há vantagem ilícita direta recebida, que mereça portanto o enquadramento de propina, e, igualmente, cenários em que a sonhada interferência da empresa na ação de Estado sequer chegou a ocorrer. Ao juntar a senadora Katia Abreu, mencionada pelo delator da Odebrecht como uma ingrata que nunca ajudou sua empresa; na mesma lista que Renan Calheiros, acusado de vender medidas provisórias; a Procuradoria Geral da República não está sendo dura nem muito menos justa. O irônico é que, enquanto alguns se matam defendendo ou atacan-

do políticos a partir de uma racionalidade mais rasa do que uma lamina de barbear deitada, como se o revés estivesse apenas na área do mestre Maquiavel, os valores surrupiados pelas empresas e burocratas da Petrobras são infinitamente maiores do que os atribuídos aos representantes eleitos. Apenas o mequetrefe gerente de operações, Pedro Barusco, devolveu cerca de 100 milhões de reais.

A união entre doação oficial, caixa 2 e propina, alimentada pelo uso da delação premiada, ganha a última cereja do bolo com a consagração conspiratória de um plano orquestrado maior pelos donos do poder. Algo que completa o processo de inviabilização e criminalização de toda a atividade política - o uso do enquadramento de organização criminosa. Em suma, partidos de situação e oposição, políticos que não se bicam ou mesmo que sequer se conhecem, estão de mãos dadas na malfélica busca pela apropriação das riquezas do povo brasileiro. É impressionante constatar como uma tolice desregrada como esta, alicerçada na falsa correlação entre política e máfia, consegue ganhar mentes ditas pensantes. Como foram desconsideradas ações fundamentais para o nosso marco civilizatório que só se tornaram possíveis pela pressão do eleitor sobre seus representantes: constituição de 1988, SUS, LRF, Plano Real, Fundeb, Bolsa família, sistema de cotas, etc.

Uma coalizão de governo não funciona assim e muito menos situação e oposição vivem nesse nível de cinismo aberto. Dizer, por exemplo, que Lula é o chefe da quadrilha implica em acreditar que o presidente tinha total controle sobre um ministério administrado por um partido da base de "porteira fechada".

Está no jardim da infância quem pensa que irá aflorar candidamente uma nação melhor em seguida. É sintomático que, após ajudar a tirar Dilma Rousseff, com grampos vazados ilegalmente e prisões em momentos fundamentais

da política e do andamento de processos na justiça, formas naturalizadas na paisagem brasileira com que o MPF e o Judiciário - nossos vigias sem vigilantes - usurpam suas prerrogativas e interferem numa arena que está bem distante das suas, os mesmos poderes tenham contribuído para colocar uma quadrilha, sem qualquer preocupação com aparências de etiqueta, que passou a dilapidar o orçamento público em prol de reformas sem qualquer anteparo eleitoral.

Há aqui um pessimista convicto pela lucidez: depois de Temer, o PIB brasileiro e o mundo político, diante do pánico geral, se unirão contra os procuradores da Lava Jato com consequências na renhida batalha devastadoras para nossa economia. A carência de republicanismo, falemos assim, tenderá a aumentar. O grupo de Michel Temer é agora ferido com o veneno que ajudou a inocular em seus antes aliados. Não há como reclamar, neste sentido. Só que quem tem responsabilidade com o futuro deste país precisa se preocupar com a renovação do uso das mesmas práticas abusivas utilizadas politicamente para retirar Dilma Rousseff, que agora figuram como carnaval de rua, só que 365 dias do ano, banalizado para interferir midiaticamente em tribunais superiores.

Mas cabe sonhar: a renovação do pacto político em torno de um próximo governo - pois este já caiu de podre - deve passar pelo retorno ao correto exercício de controle entre os poderes, cada um desempenhando o que lhe é de direito e no âmbito das suas devidas competências. Só que antes disto precisamos nos preocupar com a eleição de 2018. Se um modelo debatido, reflexivo e claro de financiamento não for aprovado, com regras distintas de 2016, já é bom ir preparando uma nova operação lava jato, que pode funcionar em torno da alcunha de limpeza de chernobyl. E, então, entregar de vez o poder do povo aos que não têm voto e institucionalizar a república (sic) dos procuradores.

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



A Polícia Federal prendeu na manhã desta terça-feira (6) o ex-ministro do Turismo e ex-presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). O mandado de prisão foi expedido pela Justiça Federal do Rio Grande do Norte e é um desdobramento das delações da Odebrecht.

+LIDAS

VÍDEO: Tiroteio deixa segurança baleado e causa pânico no Midway:



Polícia Federal prende ex-ministro Henrique Eduardo Alves:



Alerta de boato: "A Ferrari que chegou para o Governador":



#PROMOÇÃO



A diva gospel, Aline Barros, vai estar em Natal apresentando sua turnê 'Extraordinária Graça'. Quer ganhar um par de ingressos para esse show? Acesse nossas redes sociais e descubra como!

Crise política dificulta a queda mais rápida dos juros, afirma BC

Comitê de Política Monetária explica que a turbulência causada pela crise política e a incerteza com relação às reformas dificulta a manutenção mais consolidada do ritmo de corte de juros

Maeli Prado
Da Folhapress

O Banco Central sinalizou ao mercado que pode reduzir o ritmo de corte de juros na próxima reunião em meio ao cenário de incertezas provocado pela crise política.

Na ata do Copom (Comitê de Política Monetária) divulgada ontem (6), o BC se concentrou nas turbulências e na necessidade de aprovação das reformas trabalhista e da Previdência.

O comitê relata que avaliou se sinalizaria ou não ao mercado que a Selic pode ter um ritmo de redução moderado na próxima reunião.

Por um lado, a avaliação foi que o impacto da crise sobre a inflação é incerto. "Por outro lado, salientou-se a necessidade, nesse momento, de oferecer direcionamento e elementos para reduzir a incerteza (e o escopo de possibilidades) sobre a trajetória futura



MARCELO CAMARGO / ABR

// Banco Central enfatiza em documento que as reformas são fundamentais para a economia brasileira

da política monetária", relata o documento.

Segundo a ata, o ritmo de cortes "continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações

de estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação".

No comunicado divulgado na quarta (31), quando a Selic foi reduzida em um ponto percentual, o BC já havia foca-

do neste cenário, citando a palavra "incerteza" cinco vezes (o termo foi usado duas vezes na decisão de abril).

Os juros foram reduzidos, por unanimidade, para 10,25% ao ano, o que era es-

perado pelo mercado após a delação da JBS atingir o presidente Michel Temer.

Antes da delação, o próprio BC considerava o cenário de inflação esperada abaixo da meta e de atividade econômica fraca e apontava para uma redução maior que um ponto na reunião de maio.

Como a delação do dono da JBS atingiu o presidente Temer, ameaçando a aprovação de reformas, a expectativa do mercado mudou de um corte de 1,25 ponto percentual para a manutenção do ritmo anterior.

Foi o sexto corte consecutivo na taxa básica -o atual ciclo de redução começou em outubro do ano passado.

JUROS ESTRUTURAIS

A ata diz que a crise política dificulta a queda mais rápida das estimativas para a taxa de juros "estrutural", que depende de fatores como perspectivas para política fiscal, produtividade, melhor ambiente de negócios e redução do crédito subsidiado.

Lembrou também que a crise política pode ter efeitos opostos sobre a inflação. A manutenção por tempo prolongado de um cenário de incertezas teria efeito de redução da variação de preços sobre a economia. "Por outro lado, o impacto da incerteza sobre a formação de preços e sobre as estimativas da taxa de juros estrutural pode ter direção oposta", afirma no documento. As reformas, enfatizou o comunicado, são fundamentais para manter a inflação sob controle.

"Todos os membros do Comitê reafirmaram que a aprovação e implementação das reformas, notadamente as de natureza fiscal, e de ajustes na economia brasileira, incluindo aqueles referentes a políticas creditícias e de natureza para-fiscal, são fundamentais para a sustentabilidade da desinflação, para o funcionamento pleno da política monetária e para a redução da taxa de juros estrutural da economia, com amplos benefícios para a sociedade."

Crise não deve atrapalhar andamento das reformas

O presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Murilo Portugal, defendeu que a crise política não atrapalhe o andamento das reformas em discurso de abertura do 27º Ciab Febraban (Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras), realizado nesta terça (6) em São Paulo.

"Não podemos deixar que essas incertezas [políticas] paralise o que estava sendo feito. Tenho certeza que o Brasil vai estar mais forte ao fim desse momento desafiador. Quero deixar essa mensagem de otimismo", afirmou.

A declaração ocorre no dia em que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) inicia o julgamento da chapa

Dilma-Temer.

O prefeito de São Paulo, João Dória, pediu que as pessoas não percam a esperança no país. "O Brasil é maior que suas crises", disse.

Para ele, a economia está em boas mãos, mencionando o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. A instabilidade política das últimas semanas, gerada após as delações da JBS, se refletiu na decisão do Banco Central, que diminuiu o ritmo de corte da taxa básica de juros (Selic). Na última reunião, reduziu o juro básico em 1 ponto percentual, para 10,25% ao ano.

Na ata da reunião, divulgada ontem (6), o BC sinalizou que reduzirá a intensidade do corte dos juros.

“

Não podemos deixar que essas incertezas paralise o que estava sendo feito. Tenho certeza que o Brasil vai estar mais forte ao fim desse momento desafiador"

Murilo Portugal
Presidente Febraban

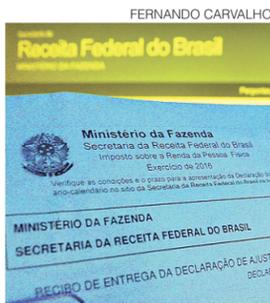
// Imposto

Receita abre consulta ao 1º lote de restituição do IR

A Receita Federal vai liberar às 9h de amanhã (8) a consulta ao primeiro lote de restituição do Imposto de Renda 2017. O pagamento será feito uma semana depois, no dia 16.

Também serão liberadas restituições de lotes residuais dos exercícios de 2008 a 2016. Nesse lote serão contemplados 1.636.218 contribuintes, que receberão um total de R\$ 3 bilhões.

Conforme determina a lei, os contribuintes foram escolhidos por dois critérios. São 1.527.705 idosos e 108.513 pessoas com alguma deficiên-



// Pagamento já começa a partir do dia 16 próximo

cia física ou mental ou moléstia grave.

A consulta pode ser feita na página da Receita na internet ou por meio do aplicativo para

tablets e smartphones ou pelo telefone 146. Quem ainda não teve a restituição liberada também pode verificar se há alguma pendência, por meio do serviço e-CAC.

Se o valor não for creditado no banco, o contribuinte deve procurar uma agência do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos) para reagendar o crédito em conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco, segundo a Receita.

Central de vendas:
4141.7588

Coordenação de vendas:

BrasilBrokers
Abreu

RITZ - G 5

f @ /ritzbrasil | ritzg5.com

Imagens reais do local e região | Registro de incorporação R-4-9755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 187.837,42, valor promocional de R\$ 151.983,01, sendo a entrada de R\$ 12.158,64 em até 06 parcelas de R\$ 2.026,44 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 541,44 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.045,92 a primeira em outubro/2017. Tabela referente ao mês de abril/17 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso.** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m.

55% dos militares se aposentam com menos de 50 anos de idade

Levantamento do Tribunal de Contas da União mostra a diferença entre o sistema militar e o regime dos servidores públicos, cujas aposentadorias se concentram entre os 55 e 65 anos

Idiana Tomazelli
Da Agência Estado

O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou que 55% dos militares das Forças Armadas se aposentam entre os 45 anos e os 50 anos de idade. O número revela grande disparidade com o INSS e até mesmo com o regime de servidores públicos civis da União, em que as concessões de aposentadoria se concentram entre 55 e 65 anos.

Embora a necessidade de tratamento diferenciado aos militares seja reconhecida por especialistas, pela natureza da atividade, críticos apontam problemas, como a contabilização de tempo fictício (que não foi efetivamente trabalhado) e o pagamento de benefício integral, uma distorção em relação a países como os EUA, que preveem valores proporcionais.

Os dados integram um levantamento sigiloso ainda em curso e foram apresentados à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência do Senado Federal com autorização do relator, ministro José Mucio Monteiro Filho. A auditoria ainda não foi referendada pelo plenário da corte de contas. Por esse motivo, o TCU informou que nenhum porta-voz poderia detalhar os dados.

Os militares (incluindo os estaduais) são a única categoria que ficou de fora da reforma da Previdência em tramitação no Congresso. O governo diz que o assunto será endereçado por projeto de lei complementar, por não ser tema constitucional. Técnicos do governo se dedicam à construção da proposta, mas o Estadão/Broadcast apurou que os trabalhos estão parados à espera da aprovação da reforma pelo menos em primeiro turno na Câmara. O Ministério da Defesa informou que os estudos para a reestruturação da carreira estão "progredindo", mas admitiu que não há previsão de data para enviar o texto.

IDADE MENOR

A apresentação do TCU à CPI no Senado mostra que outros 33% dos militares da

União se aposentam entre 50 e 55 anos. Há ainda um grupo de cerca de 7% que se aposentam antes dos 45 anos. Apenas 5% dos militares migram para a inatividade com 55 anos ou mais. Enquanto isso, no INSS, a faixa etária mais comum na data de concessão da aposentadoria é a de 60 a 65 anos (34%). Já no regime próprio dos servidores civis federais, a maior parte (32%) ocorre entre 55 e 60 anos. O levantamento usou dados de 2016 e incluiu os benefícios concedidos por invalidez.

Embora os números impressionem, tanto o Ministério da Defesa quanto especialistas argumentam que os militares precisam de fato ter regras diferenciadas de aposentadoria. A distorção está no pagamento de benefício em valor integral independentemente da idade, bem como na contagem de períodos fictícios como tempo de contribuição, ressalta o consultor de Orçamento da Câmara Leonardo Rolim, que já foi secretário de Políticas de Previdência Social.

"Para quem trabalha em postos de frente, por exemplo, cada um ano de serviço gera quatro meses adicionais na contagem de tempo de contribuição. Os 30 anos que se colocam (como tempo mínimo de contribuição) têm tempo fictício junto", diz Rolim. Outro problema, segundo o consultor, são os limites de idade para determinados postos, alguns deles inferiores a 50 anos - se o militar não é promovido até lá, é colocado na reserva compulsoriamente.

Durante a apresentação dos dados à CPI no Senado, o secretário de controle externo da Previdência, do Trabalho e da Assistência Social do TCU, Fábio Granja, observou a necessidade de alterar as regras dos regimes de servidores civis e militares, até porque o gasto per capita nesses casos é muito superior ao verificado no INSS.

Em 2016, cada beneficiário servidor civil ou militar custou cerca de R\$ 100 mil aos cofres públicos. Essa despesa no regime geral é de R\$ 17,4 mil. O rombo nas aposentadorias e pensões dos militares também é crescente e chegou a R\$ 34,07 bilhões em 2016.



// Militares, inclusive os estaduais, são a única categoria que ficou de fora da reforma da Previdência em tramitação no Congresso

Rodrigo Maia nega que reforma da Previdência ficará para 2º semestre

Renan Truffi
Da Agência Estado

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), negou ontem, 6, que a votação da reforma da Previdência vá ficar apenas para o segundo semestre. Questionado por jornalistas sobre como ficará o calendário de votações, diante do julgamento da chapa Dilma-Temer no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Maia afirmou que "de jeito nenhum" o tema será analisado apenas depois de agosto.

"Vamos organizar o calendário. Ela (a reforma da Previdência) é urgente. Precisa ser votada, vamos organizar da melhor forma possível. Não votar significa abrir mão de uma responsabilidade que não é apenas do Executivo", afirmou Maia. Na segunda-feira, 5,



// Henrique Meirelles defende aprovação antes do recesso

diante da forte turbulência política causada pela delação da JBS, líderes de partidos da base aliada e interlocutores do governo na Câmara defendem que a reforma da Previdência só comece a ser votada no plenário da Casa em agosto, após o recesso parlamentar.

A avaliação é de que, pela impopularidade da matéria, seria um risco pautá-la agora, em meio

à instabilidade que vive o governo Michel Temer, após o presidente ser pessoalmente atingido pela delação.

A opinião dos líderes é mais pessimista do que a do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que defende aprovação da proposta antes do recesso. Em teleconferência na segunda com investidores, Meirelles disse esperar aprovar a reforma em junho ou julho deste ano, "no máximo em agosto". Segundo ele, a aprovação da matéria até agosto não traz problemas fiscais.

Maia rejeitou também a possibilidade da base aliada aprovar apenas mudanças pontuais da reforma, como uma alteração na idade mínima. "O Plenário é soberano para decidir, mas eu defendo que seja um texto na linha do que foi aprovado na comissão."

“Vamos organizar o calendário. Ela (a reforma da Previdência) é urgente. Precisa ser votada, vamos organizar da melhor forma possível. Não votar significa abrir mão de uma responsabilidade que não é apenas do Executivo”

Rodrigo Maia
Presidente da Câmara

// Pesquisa

Pequenas indústrias são mais afetadas pela crise, avalia CNI

Responsáveis pela metade dos empregos na indústria, as pequenas empresas têm sido as mais afetadas pela crise, indica levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com acesso restrito ao crédito e com menos reservas para suportar a queda da demanda, as indústrias de menor porte têm mais dificuldade de se recuperar da recessão. O estudo mostra que as indústrias de pequeno porte têm obtido indicadores piores que as de grande porte desde o início de 2015, quando o país entrou em recessão. Os números foram obtidos com base na Sondagem

Industrial, pesquisa mensal divulgada pela CNI que revela as expectativas e as decisões dos empresários da indústria. Medida de 0 a 100 pontos, a Sondagem Industrial tem uma linha de corte de 50 pontos, que indica estabilidade. Com a intensificação da crise econômica, toda a indústria passou a registrar indicadores abaixo de 50 pontos, mas as pequenas empresas sempre ficaram atrás das grandes.

Entre 2015 e 2017, os indicadores de produção e de número de empregados têm oscilado em torno de 40 pontos, contra 45 pontos das grandes indústrias. Em relação à expectativa de demanda, as

pequenas empresas oscilaram em torno de 46 pontos. As indústrias de maior porte registraram 49 pontos, ainda pessimista, mas próximo da estabilidade.

As disparidades são maiores nos indicadores que refletem as finanças das empresas. Nos últimos dois anos e meio, o indicador de situação financeira tem variado em torno de 34 pontos para as pequenas indústrias, contra 43 para as grandes companhias. No acesso ao crédito, a pontuação tem oscilado em torno de 27,5 pontos para as menores empresas e 33,5 para as maiores.

TEATRO RIACHUELO NATAL

GUILHERME ARANTES & LEONI

ESPECIAL DOS NAMORADOS

12 JUN
SEG | 21H

Garanta seu ingresso

ingressorápido

Compre pelo App: App Store Google Play

CANAL DE VENDAS OFICIAL
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO
MAIS INFORMAÇÕES
TEATRORIACHUELO.COM.BR

Realização

idearte VIVA PRODUÇÕES

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

RN decreta estado de calamidade nas unidades públicas de saúde

Medida tem objetivo de manter normalidade no serviço de saúde estadual e garantir repasses em caráter emergencial por parte do Ministério da Saúde para que sejam feitos pagamentos em atraso

Para conseguir manter a normalidade do serviço público da saúde no estado e conseguir inverter um passivo de R\$ 50 milhões, o Governador Robinson Faria decretou ontem estado de calamidade no setor hospitalar e nas unidades do serviço de saúde estaduais. A intenção é que o Ministério da Saúde possa encaminhar o montante em caráter emergencial ao governo, para que se resolva o problema de desabastecimento das unidades e pagamento dos serviços terceirizados que estão em débito.

Essa foi a recomendação do próprio ministro Ricardo Barros, segundo o secretário estadual da Saúde, George Antunes de Oliveira, que poderá em 180 dias autorizar requisitar ou contratar, em caráter emergencial, quaisquer serviços e bens disponíveis, públicos ou privados, com vistas ao reestabelecimento da normalidade no atendimento aos serviços de saúde pública.

"A situação já era reconhecida sem que fosse necessária a decretação da calamidade, mas a alternativa que foi apresentada pelo ministro foi que, tecnicamente, só poderia fazer mais pelo estado em caso de situação de calamidade. O que se fez foi oficializar uma situação que já existia", destacou Antunes. Ele explicou, em entrevista coletiva à imprensa na tarde de ontem, que o decreto facilitará a ges-



// Estado agora pode autorizar, durante 180, quaisquer serviços em caráter emergencial para reestabelecer normalidade nos serviços de saúde

tão da saúde porque agilizará as respostas nas ações a serem implementadas.

Os recursos, diz, serão aplicados nas áreas mais de maior gravidade pelas quais passa o sistema de saúde do estado. O desabastecimento crítico de insumos medicamentosos e médico-hospitalares na totalidade de hospitais da rede estadual de saúde é uma dessas áreas. "Temos uma deficiência em leitos de UTI onde há uma grande demanda e poderemos solucionar esse problema. Além disso, facilitará a logística de medicamento dos hospitais porque

a Unicat vai conseguir ofertar os remédios à população. Consequentemente, teremos uma redução de demandas judiciais que aumentam obrigam o estado a ter um custo maior quando é obrigado a fornecer esses medicamentos por outros meios", explicou o secretário.

Segundo o secretário, são necessários R\$ 45 milhões por mês para manter a saúde do estado funcionando, sendo que metade deste valor é oriundo do orçamento do estado. Ocorre que em 2016, em virtude da crise financeira, queda na arrecadação própria e redução nos

repasses federais, houve mês em que o Estado só conseguiu repassar R\$ 4 milhões para a saúde. Isso gerou uma dívida com fornecedores que hoje representa um passivo de R\$ 50 milhões, valor almejado com o decreto.

Hoje o Estado já consegue repassar para a saúde sua parte quase na totalidade, algo em torno de R\$ 22 milhões, mas aquele passivo de R\$ 50 milhões existe, sendo 30% em medicamentos e o restante com serviços terceirizados. Outro agravante é que a Secretaria de Saúde identificou uma migração de cidadãos que perderam seus

planos de saúde, em virtude da crise, sobrecarregando os hospitais públicos, sem que os recursos para o atendimento tenham acompanhado esse fenômeno.

Sem medicamentos, insumos e com dívidas de fornecedores a fila de pacientes a espera de cirurgias também aumentou, reduzindo a volatilidade dos leitos e vagas nos hospitais. "Com os recursos que chegarem, pacientes que aguardam cirurgias eletiva, seja em seus domicílios, ou os que estão nas unidades hospitalares como no Hospital Ruy pereira, com doenças vasculares, diabetes ou pro-

blemas de ortopedia", disse o secretário. "Os R\$ 50 milhões vão tirar a situação de uma escala de menos 10 para 1 mais 10 encontrando um ponto de equilíbrio para chegar à normalidade. Agora, o governo precisa manter o seu aporte financeiro para que não voltemos ao mesmo problema", completou.

DÉFICIT DE PESSOAL

A chegada de recursos com o decreto de calamidade também vai ajudar a secretaria de saúde a contratar mais pessoal. Há um concurso público em fase de planejamento e, enquanto não é realizado, processos seletivos devem suprir a demanda.

"Podemos buscar quantitativo maior de servidores em concurso. Temos um déficit de 2.000 servidores de 2014 para cá. Somente neste ano já se aposentaram 500 e nenhum destes foi substituído", pontua George Antunes. O concurso que está em fase de elaboração vai abrir apenas 400 vagas, segundo diz, mas não há data prevista para acontecer.

Já para a liberação dos recursos com o decreto a expectativa é de dez dias a partir da publicação, segundo o contato feito pelo Governador e pelo secretário com o Ministro da Saúde. "Vamos contar dez dias a partir da decretação, mas depende da velocidade de respostas do ministro. Vamos encaminhar o decreto a ele e aguardar para logo", finalizou o secretário.

// Regulamentação

Congresso promulga emenda constitucional que autoriza realização de vaquejadas no país

O Congresso Nacional promulgou ontem a Emenda Constitucional 96, que autoriza a prática da vaquejada no país. A emenda acrescentou um parágrafo ao artigo 225 da Constituição Federal e determina que as práticas desportivas e manifestações culturais com animais não são consideradas cruéis.

O novo artigo determina ainda que a vaquejada seja registrada como "bem de natureza imaterial" e seja regulamentada por lei que garanta o bem-estar dos animais. A festa é tradicional em várias cidades do

interior do país, principalmente na região Nordeste.

A proposta foi aprovada em dois turnos no Senado e na Câmara e entrará em vigor a partir da publicação no Diário Oficial. A promulgação da emenda foi feita em sessão solene comandada pelo presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), ao lado do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

A decisão do Congresso torna sem efeito o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que em outubro do ano passado julgou incons-



// Proposta entrará em vigor a partir da publicação no Diário Oficial

tucional uma lei do estado do Ceará que reconhecia a vaquejada como esporte e patrimônio cultural. A ação de inconstitucionalidade tinha sido movida pela Procuradoria Geral da República (PGR), que considerou a prática ilegal por submeter os animais à crueldade.

Após a proibição, os vaqueiros protestaram contra a decisão do STF e promoveram forte campanha pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Vaquejada no Congresso. Os ativistas pela proteção animal fizeram campanha contrária,

argumentando que a prática é violenta e provoca sofrimento físico e mental aos animais.

A polêmica em torno da vaquejada se dá pela forma como os animais participam da festa. Um boi é puxado pelo rabo por um vaqueiro e deve correr entre dois cavalos em uma pista de areia até ser derrubado em uma área demarcada de 10 metros. O destino dos animais utilizados nas vaquejadas é o abatedouro. Segundo a Associação Brasileira de Vaquejada, a festa movimenta cerca de R\$ 600 milhões e gera em torno de 700 mil empregos.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN

14

CHICO CÉSAR

Estado de Poesia

SÁBADO, 01 DE JULHO - 21H

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO

HAZBUN

COMERCIAL

Aquecimento global afeta cidades do litoral brasileiro, afirma estudo

Eventos extremos, como secas e enchentes, serão intensificados, diz relatório; das 42 regiões metropolitanas do Brasil, 18 estão localizadas na zona costeira, incluindo Natal

Giuliana Miranda
Da Folha

O aumento da temperatura global vai afetar – e muito – as cidades da costa brasileira, causando desde enchentes, deslizamentos e outros desastres naturais até a destruição de ecossistemas e prejuízos na economia.

As conclusões são do relatório "Impacto, vulnerabilidade e adaptação das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas" lançado na última segunda-feira (5).

O documento é resultado de uma extensa revisão e análise de publicações científicas, que permitiram traçar o sombrio cenário para as cidades da costa do Brasil.

"Está bem ruim mesmo. A situação está difícil, mas a função do relatório é apontar os cenários que podem acontecer", resume Suzana Kahn, presidente do Comitê Científico do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas, corpo científico criado pelos ministérios da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente para reunir e avaliar informações científicas sobre os impactos do aquecimento global no Brasil, publicadas agora no relatório.

Das 42 regiões metropolitanas do Brasil, 18 estão localizadas na zona costeira ou são influenciadas por ela: Macapá, Belém, São Luiz, Fortaleza, Natal, Aracaju, Maceió, João Pessoa, Recife, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Vale do Paraíba/Litoral Norte de São Paulo, Baixada Santista, Joinville, Foz do Itajaí, Florianópolis e Porto Alegre – que, embora não seja oficialmente uma zona costeira, recebe grande influência dela pela sua localização nas margens da lagoa dos Patos.

O relatório mostra que essas regiões, que respondem



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Conforme as temperaturas sobem em todo o planeta, calotas polares e o gelo dos oceanos vão derretendo, provocando a subida do nível do mar

“

Enchentes, inundações e temperaturas mais altas ainda causam uma série de problemas de saúde pública”

Suzana Kahn

Presidente do Comitê Científico do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas

por cerca de 30% do PIB (produto interno bruto) nacional, estão sujeitas a uma espécie de efeito dominó causado pelo aquecimento global.

Conforme as temperaturas sobem em todo o planeta, calotas polares e o gelo dos oceanos vão derretendo, provocando a subida do nível do mar. Uma mudança que é perceptível em algumas regiões e que deve se intensificar ainda mais num futuro não muito distante.

O efeito mais flagrante da elevação do nível do mar são as inundações das áreas costeiras, que afetam diretamente a população e a infraestrutura urbana. O problema, porém, não se limita a isso, mostra o relatório.

Ao analisar os estudos, os cientistas do Painel Brasilei-

ro de Mudanças Climáticas identificaram que também são alteradas as dinâmicas de fenômenos naturais, como os ciclos de chuvas. Esse tipo de mudança contribui para a intensificação de eventos extremos, como tempestades ou longos períodos de seca.

Além de afetarem a população, esses eventos ainda prejudicam a economia, atingindo a agropecuária e até a indústria.

MAIS AFETADAS

O estudo ainda mostra que as regiões Nordeste, Sudeste e Sul apresentam uma propensão maior para a ocorrência de desastres naturais.

A região Nordeste, que é tradicionalmente afetada pela seca, está sujeita a sofrer ainda mais com as estiagens.

No Sul e no Sudeste há um risco combinado de secas e fenômenos hidrológicos.

Em termos de risco de mortalidade da população, um maior número de vítimas está associado a desastres hidrológicos, sobretudo na costa do leste do Nordeste, e nas regiões Sudeste e Sul. Os pesquisadores estimaram ainda quanto isso custaria para a economia dessas cidades e do Brasil como um todo.

Os maiores danos são no setor de infraestrutura, que são 59% do total.

O prejuízo com casas e habitações são de 36% e os em instalações de saúde, ensino e outras 5%.

"Enchentes, inundações e temperaturas mais altas ainda causam uma série de problemas de saúde pública", en-

fatiza Suzana Kahn.

O trabalho usou a mesma estratégia de preparação dos relatórios do IPCC (painel de mudanças climáticas da ONU) e indica impactos diferentes mediante cenários climáticos mais ou menos extremos.

A presidente do Comitê Científico do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas sublinha que, para evitar as piores consequências, é fundamental haver um esforço para reduzir as emissões de gases-estufa.

"Além das reduções, é preciso também combinar as chamadas medidas de adaptação e mitigação", diz Kahn, para quem o relatório tem a missão de ajudar a orientar políticas públicas e a tomada de decisões.

Após um ano, plano climático do Brasil nem começou a sair do papel, critica especialista

O lançamento de um relatório que identifica as principais vulnerabilidades das cidades da costa brasileira é uma contribuição valiosa para orientar políticas públicas que evitem mortes e prejuízos econômicos, avalia o secretário-executivo do Observatório do Clima, Carlos Rittl.

O especialista em mudanças climáticas alerta, porém, que é preciso começar a tirá-las do papel, o que o Brasil não está fazendo.

"O Brasil tem o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, que passou por um intenso debate no processo de elaboração e lista medidas importantes para adaptar o país ao aumento global de temperaturas. Infelizmente, ele não começou a sair do papel", diz Rittl.

Instituído no apagar das luzes do governo Dilma – em 10 de maio de 2016, poucos dias antes do impeachment –, o plano que lista medidas prioritárias para que o Brasil esteja preparado para os piores efeitos do aquecimento global não teve nenhuma de suas medidas efetivamente



// Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima lista medidas para que o Brasil esteja preparado para os efeitos do aquecimento global

implementada.

Para o secretário-executivo do Observatório do Clima, o Brasil, na verdade, vive um retrocesso em suas políticas ambientais e climáticas.

"É uma tragédia. O desmatamento na Amazônia e na mata atlântica disparou. Fora os projetos, capitaneados pela

bancada ruralista, que podem esvaziar a legislação de licenciamento ambiental".

TRUMP

O fato de o presidente Michel Temer não ter se manifestado contra a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris – pacto mundial para a redução

de emissões de gases-estufa – anunciada por Donald Trump na quinta (1º) foi simbólico, segundo Rittl.

"No Brasil, quem assinou a nota foram os ministérios do Meio Ambiente e das Relações Exteriores, não o presidente. Na França, o próprio Macron [Emmanuel] fez uma conde-

nação enfática".

A saída americana do pacto do clima representa um retrocesso significativo, mas a resposta da comunidade internacional, e até de setores do partido Republicano nos Estados Unidos, dão esperança de que ainda é possível acreditar na agenda ambiental e na re-

dução das emissões de carbono, analisa Rittl.

A resposta global, de fato, não tardou a aparecer. Os 28 países da União Europeia assinaram um comunicado conjunto reforçando o compromisso do continente.

O primeiro-ministro da China (atualmente maior emissor global de gases-estufa), Li Keqiang, anunciou que Pequim segue apoiando o acordo: "A China vai assumir as suas responsabilidades nas alterações climáticas".

Nos EUA, vários governos locais anunciaram que seguirão suas políticas de auxílio às metas dos objetivos do Acordo de Paris, apesar da posição oficial de Washington.

Conteúdo
Patrocinado por:



Estado de saúde do vigilante baleado no Midway é grave

Elivelton Pereira da Silva foi atingido por dois disparos de arma de fogo durante assalto a um carro-forte dentro do shopping na noite da última segunda-feira

O vigilante Elivelton Pereira da Silva, de 25 anos, seguia até a tarde de ontem em estado grave, no centro cirúrgico do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. O jovem foi atingido por disparos de arma de fogo no braço esquerdo e na região do abdômen, durante o assalto orquestrado por uma quadrilha, na noite da última segunda-feira (5), dentro do Midway Mall, shopping localizado no bairro de Lagoa Nova, na Zona Sul de Natal.

Segundo informações repassadas ontem pela assessoria de imprensa do hospital, o vigilante fez uma laparotomia exploradora – uma abertura cirúrgica do abdômen para averiguar a real situação do paciente.

Os médicos consideravam a situação “grave”, conforme repassou a unidade de saúde à reportagem. A expectativa era, até o final da manhã de ontem, que a vítima fosse transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para manter os cuidados médicos.

O presidente do Sindicato Estadual dos Trabalhadores Vigilantes em Transporte de Valores, Carro Forte, Escolta Armada, Carro Leve, Traba-

lhadores do Caixa Forte e Te-souraria Bancária (Sindforte-RN), Márcio Figueiredo, diz que acompanha de perto o estado do colega. Segundo ele, o vigilante que fazia a segurança do carro blindado havia passado por três cirurgias e, apesar da gravidade, estava em estado estável. “Vamos torcer para que ele saia logo dessa”, afirmou.

O assalto ocorreu por volta das 18h da segunda-feira, quando o carro-forte estava no primeiro piso do Midway Mall. Pelo menos quatro homens armados teriam tentado roubar o veículo, pertencente à empresa de segurança Brinks, que realizava o transporte de valores de uma loteria instalada também no primeiro piso do centro comercial.

Houve troca de tiros. O clima foi de tensão e correria durante a ação criminosa e a troca de tiros. Vidraças de lojas foram atingidas, conforme vídeos e relatos feitos nas redes sociais. Em meio ao fogo cruzado, o segurança foi atingido gravemente, mesmo estando de colete balístico. O disparo de espingarda calibre 12 acertou a área desprotegida e penetrou o corpo do segurança.

Perdendo muito sangue, seu atendimento foi feito no



// Pelo menos quatro homens armados participaram da ação

próprio local. Em seguida foi levado ao Pronto-socorro Clóvis Sarinho, que fica no Walfredo Gurgel.

Quanto aos suspeitos, estes conseguiram fugir do local. Informações preliminares dão conta de que os crimi-

nos levaram um valor, mas não foi divulgado quanto.

Segundo a assessoria de imprensa da Polícia Civil, o caso está com a Divisão Especializada de Combate ao Crime Organizado (Deicor). Os suspeitos seguem sendo procurados.

Na noite do crime, o BP Choque anunciou em uma rede social que havia encontrado um veículo com colete balístico e munições utilizadas pelos criminosos no ataque ao carro-forte. O veículo foi encontrado na Avenida Alberto Silva, vizinha ao Midway e tinha placa de um modelo Peugeot 208 roubado.

Márcio Figueiredo disse que o Sindforte já fez diversas solicitações ao Governo do Estado e Polícia Federal para a criação de um fórum para tratar da insegurança do setor de transporte de valores e estratégias para combater os criminosos, mas não foi atendido em nenhum momento.

Segundo ele, do final de 2016 até o momento foram seis ataques a carros-forte no Rio Grande do Norte. “Os bandidos estão com um poder de fogo maior que o nosso. Somos limitados. A gente recorre a quem pode nos ajudar, mas não somos atendidos”, comentou.



// João Vitor e Denis Batista assumiram o latrocínio

Polícia prende dupla que matou Uber em Natal

Uma investigação de dois meses da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) resultou na prisão, nesta terça-feira (6), de dois homens que mataram o motorista da empresa de transporte Uber Raimundo Martins, 45 anos, no último dia 2 de abril, no bairro Nazaré, Zona Oeste de Natal. João Vitor do Nascimento, 20, e Denis Batista de Lima, 19, que assumiram o latrocínio, foram presos mediante mandado de prisão preventiva.

Segundo a DHPP apurou, os dois simularam um pedido de viagem para roubar o motorista, mas decidiram o matar, após ele ter reagido. A dupla decidiu roubar para se divertir em um show na capital.

“Muitas informações que estavam no aplicativo Uber poderiam ter nos ajudado a solucionar o caso com mais brevidade, porém não tivemos êxito com o pedido feito diretamente ao Uber. A empresa não quis colaborar com a investigação e diante de tal negativa fizemos um pedido à Justiça de quebra de sigilo de informações, o qual foi concedido para o êxito das investigações”, detalhou o delegado Reginaldo Soares, responsável pela investigação.

O delegado Reginaldo Soares disse ainda que a dupla decidiu fazer o roubo horas antes do crime, quando os dois estavam em uma casa de festa.

“Eles queriam dinheiro para ir a um show e decidiram praticar o roubo como forma de adquirir o valor. Durante o percurso, a dupla foi pagar o valor de R\$ 3,72 ao motorista e verificou que na carteira do motorista havia uma quantidade considerável de dinheiro que foi arrecadado no dia de trabalho. Neste momento, eles anunciaram o roubo e o motorista teria reagido. Logo em seguida, os dois desferiram vários golpes de faca na vítima, que ainda tentou sair do veículo. Após o homicídio, eles conseguiram levar o celular do motorista que foi vendido dias após o assassinato”, detalhou o delegado.

Os investigadores contaram com a ajuda da população para encontrar os criminosos. No dia 20 de abril, a Polícia Civil do Rio Grande do Norte divulgou o retrato falado de dois homens suspeitos pelo latrocínio. João Vitor do Nascimento e Denis Batista foram presos em suas residências, ambas localizadas no bairro de Felipe Camarão, zona Oeste da capital.

// Arrastão

UFRN desmente boato sobre suposto assalto dentro de sala de aula

Informações no início da noite desta última segunda-feira (5), sobretudo, nas redes sociais, diziam que alunos de uma turma inteira, do curso de Engenharia de Produção, localizada no Bloco A do Setor 4 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) teriam sido vítimas de um assalto na tarde daquele mesmo dia. A notícia rapidamente se espalhou e causou apreensão em quem frequenta a instituição de ensino superior.

Mas o relato não passou de boato. A UFRN disse que não há registros de uma ação criminosa do tipo naquele dia. A instituição chegou a enviar uma nota de esclarecimento à imprensa para desmentir o ocorrido.

No comunicado, a UFRN disse que, segundo a Diretoria da Segurança Patrimonial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DSP/UFRN), foi registrada a ocorrência de um assalto a um aluno do curso de Engenharia de Produção, do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET).

Segundo o aluno, um homem de carona em uma moto o abordou às 13h10, nos corredores do Bloco A do Setor IV de aulas e pediu o celular.

Após a entrega do objeto, a vítima procurou a DSP para registrar o fato. “Infelizmente, o aluno não memorizou nenhuma das

características dos dois homens. Isso nos ajudaria a identificá-los”, observou José Anchieta de Freitas, diretor da DSP.

O setor de segurança da UFRN diz que os números de ocorrências são menores em relação a 2016, mas não divulgou quantos crimes ocorreram até aqui.

“Estamos trabalhando para fomentar uma política de segurança não repressiva e que não olhe, apenas, o sistema prisional”, assegura a reitora da UFRN, Angela Maria Paiva Cruz.

A UFRN tem ainda parcerias em andamento com a Segurança de Segurança Pública do RN (Sesed), a Polícia Federal (PF) e a Política Militar (PM) para ações de cooperação e de qualificação, para melhorar “a segurança dos alunos, servidores e do patrimônio público”.

COMO AGIR

A primeira orientação da DSP é que a vítima não reaja à abordagem e posteriormente, independente de perdas materiais ou não, ligue para o número 0800-842050, para denunciar o crime.

Segundo a DSP, as informações são fundamentais para a prevenção e solução de ocorrências.

Quanto aos usuários do Circular e das paradas de ônibus a redor do campus, a observação é estar atentos aos pertences.

// Saúde

Força-tarefa do Ministério Público do Trabalho flagra irregularidades em hospitais públicos de Natal

Uma força-tarefa do Ministério Público do Trabalho (MPT) flagrou graves violações à saúde e à segurança do trabalho em hospitais públicos de Natal. A ação foi motivada pela multiplicidade de procedimentos em curso no MPT, como inquéritos civis e ações judiciais, em face de vários hospitais da rede estadual de saúde, que versam sobre temas repetitivos, especialmente problemas no meio ambiente do trabalho e violações trabalhistas como atrasos recorrentes de salários aos trabalhadores de empresas terceirizadas da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap).

“Percebemos a necessidade de uma atuação integrada e uniforme, que também conta com a imprescindível colaboração do MP Estadual e do MP junto ao Tribunal de Contas, em face do Estado, visto que os problemas aparentam decorrer da estrutura da organização de saúde no RN e não de questões pontuais e específicas de cada unidade hospitalar”, argumenta o procurador Afonso Rocha.

O MPT chegou à conclusão de que a revisão da estrutura da rede estadual de saúde é condição essencial para a implementação de uma política de saúde e segurança no trabalho destinada aos profissionais de saúde, servidores públicos ou celetistas.

“Os recursos escassos devem ser otimizados e utilizados de forma mais útil à sociedade e com o pleno respeito às normas de saúde e segurança no trabalho”, defende o procurador.

Durante a semana, os membros do MPT, juntamente com um analista pericial do órgão ministerial, inspecionaram os hospitais regionais Walfredo Gurgel e Santa Catarina, em Natal, e o Deoclécio Marques, em Parnamirim. Mas, ao todo, foram 11 hospitais regionais inspecionados, avaliação decorrente não apenas da força-tarefa, como também de diligências anteriores, boa parte delas em parceria ou provenientes do MP Estadual, de sindicatos e da própria Ordem dos Advogados do Brasil – Subseccional de Mossoró.

Foi a segunda vez este ano que o MPT fiscalizou o hospital Walfredo Gurgel. Em 21 de fevereiro, o procurador Afonso Rocha e a procuradora regional do Trabalho Ileana Neiva, ambos do Ministério Público do Trabalho no estado, estiveram no Walfredo Gurgel e no Giselda Trigueiro, acompanhados de uma equipe do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) e das respectivas direções de cada hospital.

Os resultados das diversas apontaram para carências estruturais, falta de pessoal, de insumos, de equipamentos,

que, aliadas ao caráter ininterrupto das atividades de saúde, colocam os trabalhadores em situação de maior vulnerabilidade ao adoecimento físico e mental. O documento propõe, ainda, ações concretas a serem implementadas.

“O relatório será apresentado ao Governo do RN na audiência do dia 8 de junho, onde esperamos que o estado assuma o compromisso de adotar as providências urgentes recomendadas, a fim de evitar o agravamento do quadro e eliminar os riscos iminentes à saúde dos trabalhadores, que acabam por repercutir também no atendimento ao usuário”, conclui o titular da Coordenadoria de Combate às Irregularidades Trabalhistas na Administração Pública (Conap), Cláudio Gadelha.

Diante da preocupação com a exposição permanente dos profissionais de unidades de saúde a agentes biológicos, químicos e físicos capazes de ocasionar acidentes de trabalho, os membros da Conap decidiram pela criação do Projeto “Saúde na Saúde”.

Com o intuito de elaborar um planejamento para atuação estratégica do Ministério Público do Trabalho, o projeto tem a finalidade de exigir a observância das normas de saúde e segurança nas unidades de saúde geridas pela Administração Pública, de forma a reduzir o número de acidentes e doenças do trabalho.

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com



Visão além do alcance.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788

COMUNICADO DE EXTRAVIO

A empresa POSTO FREI DAMIÃO LTDA - CNPJ: 08.547432/0003-90, situada na Praça Conde Matarazzo, 57 - Centro - Assu/RN comunica o extravio de duas impressoras fiscais de marca BEMATECH, modelo MP-20 FI II, série: 4708031175787 e 4708031276065, configuradas aos caixas 2 e 3, lacres 147898/147897/147896 e 125769/125768/125767, como também a perda das reduções z e leitura X. Conforme consta no boletim de ocorrências nºJ2017091000940.

COMUNICADO DE EXTRAVIO

A empresa POSTO FREI DAMIÃO LTDA - CNPJ: 08.547.432/0007-14, situada na Rua Dr Napoleão Laureano, 4330 - Quintas - Natal/RN comunica o extravio de uma impressora fiscal de marca BEMATECH, modelo MP-3000 TH FI, série: BE07087120000005452, configurada ao caixa 3, lacres 130792/130793, como também a perda das reduções z e leitura X. Conforme consta no boletim de ocorrências nºJ2017015001128.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

JULGAMENTO DE PROPOSTA DE PREÇOS PL Nº0059/2017 – TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução das obras e serviços, para operacionalização do poço tubular Alphaville, localizado na área do RÁP SAA Mossoró, interligando-o à rede de distribuição do setor de abastecimento "Shopping", para atender a expansão dos empreendimentos do entorno, Mossoró/RN.

A V I S O

A Comissão Permanente de Licitação – CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no edital, **julgo desclassificada** do presente certame a empresa **TALDI INCORPORAÇÕES LTDA-ME**. Dessa forma, a Comissão usando da faculdade que dispõe o Art. 48, § 3º da Lei 8.666/93, convoca o licitante acima, para no prazo de 08 (oito) dias úteis, contados da publicação, caso haja interesse, a apresentar nova proposta, escoimada dos vícios anteriormente existentes. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 06 de junho de 2017
A Comissão



M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA.
CNPJ/MF nº 25.320.841/0001-07 - NIRE 24200728849
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 01 DE SETEMBRO DE 2016

1. DATA, HORA E LOCAL: 01 de setembro de 2016, às 09:00 horas, na sede social da M H ALECRIM INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. ("Sociedade"), situada na Cidade de Parnamirim, RN, na Rua José Peixoto, nº 283, Sala 02, Térreo, Emaús, CEP 59149-220. **2. PRESENÇA:** Sócios representando a totalidade do capital votante da Sociedade. **3. CONVOCAÇÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação previstas no §3º, do art. 1.152, do Código Civil, em virtude da presença da integralidade dos sócios, conforme facultado pelo §2º, do art. 1.072, do Código Civil. **4. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim – Presidente da Mesa; Jair de Andrade Alecrim Neto – Secretário. **ORDEN DO DIA:** 1) Ratificar a aprovação do Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Sat Participações S.A., companhia com sede na cidade de Parnamirim, RN, na Rua José Peixoto nº 283, Sala 02, CEP 59149-220, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.749.030/0001-19, com atos constitutivos devidamente arquivados perante a JUCERN sob o NIRE nº 24300004168 ("Sat Participações"), conforme cópia anexa. **DELIBERAÇÕES:** Pelos acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade foi deliberado, à unanimidade: 1) Ratificar a aprovação do Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Sat Participações, elaborado entre pelos representantes da Sociedade juntamente com os administradores da Sat Participações, cuja cópia passa a fazer parte integrante desta ata sob a forma de Anexo I; e, 2) Ratificar a contratação dos peritos avaliadores contadores, Srs. (i) Ismael Felix de Lima, brasileiro, uiverto, inscrito no CRC/RN sob o nº 006396/0-1 e no CPF/MF sob o nº 024.855.344-82, residente e domiciliado na Rua Santa Luzia, nº 481, Ponta Negra, Natal/RN, CEP 59090-323; (ii) Alandro Emanuel Ribeiro de Araújo, brasileiro, solteiro, inscrito no CRC/RN sob o nº 008630/0-5 e no CPF/MF sob o nº 040.404.400-85, residente e domiciliado na Rua Presidente Quaresma, nº 752, Alecrim, Natal/RN, CEP 59031-150; e (iii) Wilton Avelino da Costa, brasileiro, inscrito no CRC/RN sob o nº 009475-0-0 e no CPF/MF sob o nº 055.300.724-61, residente e domiciliado na Rua Piracema, nº 4631, Neópolis, Natal/RN, CEP 59088-480, para avaliação do patrimônio líquido da sociedade cindida, bem como da parcela a ser vendida. **Foi autorizado a administração desta Sociedade, a ser realizada, os seguintes atos:** **1. APROVAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação em virtude de o Conselho Fiscal da Sociedade não estar instalado. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida, aprovada pelos presentes e assinada pelo Presidente e pela Secretária da Mesa e pelos sócios. Parnamirim, RN, 01 de setembro de 2016. **Mesa:** Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim – Presidente da Mesa; Jair de Andrade Alecrim Neto – Secretário. **Sócios:** Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim; Jair de Andrade Alecrim Neto; e, Flávia do Carmo de Mello Alecrim. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim - Sócio e Presidente. Jair de Andrade Alecrim Neto - Sócio e Secretário. Flávia do Carmo de Mello Alecrim - Sócia.**
ARQUIVAMENTO: Ata Arquivada na JUCERN sob o nº 24342209 em 25/11/2016.

M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA.
INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE LIMITADA "M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA."

I – PARTES CONTRATANTES – Pelo presente instrumento particular: **MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM**, brasileiro, nascido em 08/12/1.965, casado sob o regime de separação total de bens, empresário, portador da carteira de emissão da carteira de identidade de nº 510.570 e inscrito no CPF/MF sob o nº 444.657.424-87, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, SP na Rua Viradouro, nº 120, apartamento nº 441, no bairro do Itaim Bibi, CEP 04.538-110 ("Marcelo"); **FLÁVIA DO CARMO DE MELLO ALECRIM**, brasileira, nascida em 07/09/1.994, solteira, estudante, portadora da carteira de identidade de emissão da SSP/RN nº 2.336.405 e inscrita no CPF/MF sob o nº 060.308.004-93, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, SP, na Rua Viradouro, nº 120, apartamento nº 441, no bairro do Itaim Bibi, CEP 04.538-110 ("Flávia"); **JAIR DE ANDRADE ALECRIM NETO**, brasileiro, nascido em 01/02/1.995, estudante, inscrito no CPF/MF sob o nº 002.407.386 e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.308.224-62, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, SP na Rua Viradouro, nº 120, apartamento nº 441, no bairro do Itaim Bibi, CEP 04.538-110 ("Jair"). **II – CLÁUSULAS E CONDIÇÕES** – As partes contratantes acima nomeadas e qualificadas, no final assinadas, por este instrumento particular e na melhor forma de direito, acharam justas e razoáveis as condições e cláusulas do presente contrato de constituição da Sociedade Limitada **"M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA."**, fazendo-o na conformidade das cláusulas e condições que, a seguir, mútua e reciprocamente outorgam e aceitam, a saber: **CLÁUSULA PRIMEIRA – DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE E FORO** – A Sociedade é limitada e se denomina "M H ALECRIM INVESTIMENTOS LTDA.". A sede social é no Município de Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, na Rua José Peixoto, nº 283, Térreo, Sala 02, no bairro do Emaús, CEP 59.149-220, podendo estabelecer filiais ou sucursais em qualquer ponto do território nacional, obedecendo às disposições legais vigentes. **Parágrafo Único** – A Sociedade rege-se pelas Cláusulas e Condições do presente Contrato, pelas disposições dos arts. 1.052 e seguintes do Código Civil Brasileiro e, supletivamente, pela Lei nº 6.404/76. **CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO SOCIAL** – A Sociedade tem como objeto a atividade de Holding de Instituições não-financeiras CNAES 6462-0/00. **CLÁUSULA TERCEIRA – DO PRAZO** – O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. **CLÁUSULA QUARTA – DO CAPITAL SOCIAL** – O Capital Social é de R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas neste ato, em dinheiro, moeda corrente e legal do país, assim distribuídas entre os sócios:

SÓCIOS	Nº DE QUOTAS	R\$	% CAPITAL
MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM	980	980,00	98%
FLÁVIA DO CARMO DE MELLO ALECRIM	10	10,00	1%
JAIR DE ANDRADE ALECRIM NETO	10	10,00	1%
TOTAL	1.000	1.000,00	100%

Parágrafo Único – Nos termos do disposto no art. 1.052 do Código Civil Brasileiro, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor das quotas dele subscritas e integralizadas, não podendo ser exercida sobre o patrimônio líquido da Sociedade. **CLÁUSULA QUINTA – DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE** – A administração da Sociedade será exercida pelo sócio MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM, de forma isolada, ao qual caberá (a) a representação ativa e passiva da Sociedade, em juízo ou fora dele, inclusive perante repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais; (b) constituir procuradores, especificando sempre no instrumento de mandato a data da outorga e o prazo de sua duração, salvo quando o mandato for para constituir advogado atribuindo-lhe os poderes da cláusula "ad-judicia", caso em que poderá ser outorgado por prazo indeterminado; (c) assinar, emitir, aceitar, endossar, descontar e caucionar, conforme o caso, ordens, cheques, letras de câmbio, duplicatas, notas promissórias e quaisquer outros títulos de comércio ou de crédito, bem como, abrir e movimentar conta corrente bancária, bem como celebrar contratos de alienação de bens do patrimônio da Sociedade; (d) representar a Sociedade em juízo, em nome dos poderes conferidos, bem como o prazo de vigência do exercício da administração. **CLÁUSULA SÉTIMA – DO EXERCÍCIO SOCIAL** – O exercício social encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. Ao término de cada exercício, serão levantados o inventário, balanço patrimonial e balanço de resultado econômico, para verificação dos resultados do exercício, os quais serão compartilhados entre os sócios na proporção de suas quotas no capital da Sociedade. **Parágrafo Primeiro** – Nos termos seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico e designarão administradores quando for o caso. **Parágrafo Segundo** – Por deliberação da totalidade do capital social, poderão ser efetuadas, mensalmente, a apuração e a distribuição de lucros, mediante balanço especial. **Parágrafo Terceiro** – Também por deliberação da totalidade do capital social, poderão os sócios convenionar a distribuição desproporcional de lucros, através de reunião de sócios convocada especificamente para tal fim. **CLÁUSULA OITAVA – DAS DELIBERAÇÕES SOCIAIS** – Todas as deliberações sociais serão tomadas pelos sócios, em reunião, pelos votos correspondentes à totalidade do capital social. **CLÁUSULA NONA – DA CESSÃO DE QUOTAS** – As quotas da Sociedade são indivisíveis e somente poderão ser oneradas, bem como cedidas a qualquer sócio ou estranhos, com o consentimento dos demais quotistas, que nesta hipótese terão direito de preferência, o qual poderá ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias a contar do recebimento da notificação escrita que deverá ser enviada pelo sócio cedente aos demais sócios. **CLÁUSULA DÉCIMA – DA APURAÇÃO E PAGAMENTO DE HAVERES** – A Sociedade não se dissolve, nem será liquidada, nos casos de morte, retirada, exclusão, interdição, incapacidade ou insolvência de sócio. **Parágrafo Primeiro** – Caso haja interesse na saída da sociedade, os haveres do sócio serão apurados em balanço especial elaborado no prazo de trinta dias da assinatura do instrumento que formalizar a exclusão, ou da data do recebimento da comunicação do fato, nos demais casos, sendo pagos 20% (vinte por cento) à vista e o restante em 24 (vinte e quatro) parcelas iguais, mensais e sucessivas em moeda legal e corrente do país, vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após o pagamento do sinal e as demais em igual dia dos meses de calendário subsequentes, corrigidas monetariamente entre a data da outorga e o prazo de sua duração, salvo quando o mandato for para constituir Cereal de Preços-Mercado calculado pela Fundação Getúlio Vargas, desde que haja condições financeiras para desembolso da quantia apurada, sem prejuízo para continuidade da empresa. **Parágrafo Segundo** – Na hipótese de falecimento, incapacidade ou interdição de sócio, o seu cônjuge, herdeiros, legatários ou sucessores, excepcionalmente, serão admitidos na Sociedade. **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO** – Os Administradores e Diretores declararam, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade. **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO FORO** – Com a expressa renúncia a qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja, fica eleito o foro da Comarca de Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, como único competente para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Contrato. **III – FECHO E ASSINATURAS** – E por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma para um mesmo fim de direito, juntamente com as duas testemunhas, a tudo estivo em presença, para que tenha surtido seus efeitos legais. Parnamirim, 20 de julho de 2016. **MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM, FLÁVIA DO CARMO DE MELLO ALECRIM, JAIR DE ANDRADE ALECRIM NETO**, Testemunhas: JOÃO MARIA MEDITOS JACOME, CPF: 307.864.284-49 e THERCIA CRISTIANY DE CARVALHO COSTA GURGEL, CPF: 970.523.104-49. **Visto Advogado:** Andréa Sílvia de Lacerda Varela Fernandes - OAB/RN nº 3.608.
ARQUIVAMENTO: Ata Arquivada na JUCERN sob nº 24200728849 em 29/07/2016.

Voa, Dragão

FRANKIE MARCONE / NOVO



//Atacante Jean Silva marca primeiro dos três gols do América contra Jacobina, na Arena das Dunas

Com melhor campanha e bons números na defesa e ataque na Série D, América pode se classificar já na próxima rodada

Leonardo Erys
Do NOVO

América começou a Série D do Campeonato Brasileiro de forma impecável. Após as três primeiras rodadas da fase de grupos, o time do técnico Leandro Campos tem a melhor campanha da competição ao lado do Atlético-AC: está com 100% de aproveitamento e sete gols de saldo.

A vitória por 3 a 1 diante do Jacobina-BA na segunda-feira passada deixou o time em situação muito confortável na competição. O time chegou aos nove pontos condições, lidera o grupo à frente do Murici-AL, que tem

seis pontos e é o segundo.

Assim, basta o Dragão vencer uma partida nas três restantes que praticamente garante classificação para a próxima fase do certame, já que chegaria aos 12 pontos na tabela.

No ano passado, nenhuma equipe que fez 12 ou até 11 pontos ficou de fora da fase seguinte do certame. Assim, dois empates também podem resolver a situação para o time de Leandro Campos.

Até aqui, a forma é impecável. Dos três jogos que disputou, a equipe conquistou três vitórias e parece encaminhar sua classificação de maneira mais tranquila. Apenas três equipes (das 68), além do América, conseguiram

esse desempenho: Atlético-AC, São Bernardo-SP e Rio Branco-AC.

Além disso, os setores da equipe de Leandro Campos têm funcionado bem. O ataque tem se mostrado eficaz: marcou oito gols nas três partidas - média de 2,6 por jogo.

O grande destaque tem sido o atacante Jean Silva, de 28 anos. O jogador, contratado junto ao Brasil de Pelotas-RS para a Série D, marcou dois gols e deu três assistências nos três duelos da competição - uma participação direta em cinco dos oito gols marcados.

O time tem o segundo melhor ataque do certame ao lado de São José-RS e Altos-PI. Os clubes estão atrás apenas do Atlético-AC, que go-

leou o Real Desportivo por 5 a 0 na rodada passada e chegou aos 10 gols na competição.

A defesa também tem cumprido bem o seu papel, uma marca registrada do treinador Leandro Campos em todos os clubes que dirigiu. A equipe sofreu o seu primeiro gol no certame no duelo diante do Jacobina, já na terceira rodada da competição, na vitória por 3 a 1 na Arena das Dunas.

A partir de agora, o América enfrentará os três adversários que derrotou no primeiro turno, mas em mandos contrários. O time pega o Jacobina-BA, na cidade homônima, no próximo domingo (11), o Sergipe na Arena das Dunas no dia 18 e o Murici-AL, em Alagoas, no dia 25.

NÚMEROS DO AMÉRICA NESTA SÉRIE D

3 jogos
3 vitórias
9 pontos
8 gols marcados
1 gol sofrido
7 gols de saldo

Retrospecto

América 3 x 0 Murici
Sergipe 0 x 2 América
América 3 x 1 Jacobina

Rodadas que faltam

Jacobina x América (dia 11 de junho)
América x Sergipe (dia 18 de junho)
Murici x América (dia 25 de junho)

Artilheiros

Lucão (2 gols)
Jean Silva (2 gols)
Danilo (1 gol)

Cascata (1 gol)
Geovani (1 gol)
Tadeu (1 gol)

"América é o time a ser batido"

A boa campanha na competição, com os 100% de aproveitamento, fazem do América o time a ser batido no certame. É o que acredita o técnico Leandro Campos. Porém, ele faz a avaliação com ressalvas. Segundo Campos, isso se dá pelo bom início do time no certame, mas dificulta a trajetória daqui pra frente na Série D.

"Hoje o América é o time a ser batido, até pela circunstância da pontuação e pelo nosso desenvolvimento na competição. E nós temos que estar preparados para todo esse grau de dificuldade que deve continuar ainda mais forte", acredita.

Com a boa campanha, as equipes também passam a olhar com mais atenção o trabalho feito no América, o que, segundo o técnico gaúcho, pode dificultar as próximas rodadas e fases.

"É muito importante que nesse momento a gente tenha a consciência de que as outras equipes começam a respeitar até excessivamente o Améri-

ca a nos conhecer com mais detalhes. Então nós teremos que buscar argumentos táticos, técnicos, seja lá o que for, para que não possamos permitir que os adversários nos 'encurralem', nos criem uma condição de dificuldade, principalmente defensiva", explica o treinador.

Leandro Campos sabe que uma vitória na próxima rodada praticamente garante a classificação da equipe para a próxima fase. Por isso, ele pede atenção contra o Jacobina-BA

no jogo do próximo domingo.

"Sabemos que vamos enfrentar um adversário de muito boa qualidade, como foi visto. Vai nos colocar muita dificuldade. E queira ou não é o jogo da classificação. É um jogo que nós vamos ter que estar muito bem posicionados, organizados para sacramentarmos a nossa classificação. Não vai ser fácil, mas nós nos comprometemos já no próximo jogo termos um procedimento para buscarmos nossa classificação", destaca o técnico.

Para Campos, a vitória se torna fundamental para garantir a primeira posição do grupo e não correr riscos de eliminação.

"Um ponto pode nos classificar, mas nós não queremos ficar na dependência de classificar em segundo lugar. Se nós fizermos os três pontos, nós provavelmente estaríamos na primeira colocação da nossa chave. Então é muito importante termos a consciência das nossas necessidades e acreditarmos que é possível", destaca.

Flamengo investe R\$ 22 mi e traz Everton Ribeiro

Flamengo repatria meia dos Emirados Árabes que poderá estreiar já a partir do dia 20 e reforça ainda mais meio de campo, que já conta com nomes como Diego, Conca, Ederson e Vinicius Júnior

Vinicius Castro
Folhapress

O meia-atacante Everton Ribeiro é jogador do Flamengo. Após três temporadas defendendo o Al Ahli, o apoiador resolveu trocar os Emirados Árabes pelo Brasil. O contrato do jogador com o time rubro-negro será até o fim de 2021. O investimento foi de 6 milhões de euros (cerca de R\$ 22 milhões) por 100% dos direitos econômicos do atleta.

O clube carioca divulgou nas redes sociais, logo depois do anúncio, um vídeo do meio-campista mandando recado ao torcedor: "Alô, Nação Rubro-Negra, aqui é Everton Ribeiro. Estou muito feliz de realizar meu sonho e vestir esse manto sagrado. Não vejo a hora de estar com meus companheiros, entrar em campo, dando muita raça, conseguir muitas vitórias e sermos campeões juntos. Um abraço, é nós", disse o jogador.

O diretor executivo Rodrigo Caetano e o chefe do departamento médico Marcio Tannure viajaram para Dubai na semana passada para acertar os detalhes e re-



FOTO: DIVULGAÇÃO

// Meia Everton Ribeiro conta ter recebido propostas de outros clubes, mas escolheu atuar pelo Flamengo

alizar os exames médicos.

Everton Ribeiro tinha o desejo de voltar ao Brasil e o acordo verbal com o Flamengo já havia algum tempo. O jogador estava em competição até a última semana, quando o Al Ahli foi eliminado nas oitavas de final da Liga dos Campeões da Ásia.

Outros dois clubes ainda tentaram negociar com Everton Ribeiro. Nenhum

deles, no entanto, conseguiu remover a ideia do jogador em defender o time rubro-negro a partir de 2017.

Agora, o Flamengo conta com várias opções para o setor de meio de campo. Além de Everton Ribeiro, o clube carioca conta com Diego, Conca, Ederson, Mancuello, Everton, Gabriel, Matheus Sávio, Berrío, Adryan e o jovem Vinicius Júnior.

O Flamengo, agora, agi-

liza a documentação do jogador, que poderá estreiar a partir do dia 20, quando abrirá a janela internacional de transferências. O atleta, no entanto, não poderá atuar na Copa do Brasil, que já encerrou as inscrições.

Após chegada do meia, o time rubro-negro aguarda o zagueiro Rhodolfo, que também fechou contrato até dezembro de 2019, e o atacante Geuvânio.

Luan agradece confiança do Palmeiras em apresentação

Contratado pelo Palmeiras em abril, Luan foi finalmente apresentado na segunda-feira. Em recuperação de duas cirurgias no pé direito, o zagueiro de 24 anos agradeceu ao clube pelo auxílio médico.

"Se tiver que dividir e en-

trar de sola, vou entrar. Estou curado. Vou ser sempre grato ao Palmeiras.

É difícil contratar um jogador lesionado, operá-lo e deixá-lo pronto para vestir a sua camisa. Espero retribuir", afirmou.

Campeão olímpico com

a seleção brasileira, o beca que custou R\$ 10 milhões ao clube alviverde. Ele não tem um prazo estabelecido, mas jura estar quase pronto para compensar o investimento.

"Por mim, jogo ontem. Tenho alguns testes para fazer, mas creio que não vá de-

morar muito", disse Luan, empolgado com a estrutura que encontrou e com o que viu no Allianz Parque.

"É impressionante. Não vi um jogo com menos de 30 mil pessoas por lá. A verdade é que estou apaixonado pelo Palmeiras", concluiu.

// Recordes

Fórmula 1 deste ano mantém expectativa de temporada veloz

Ulianne Cerasoli
Da Folhapress

O principal objetivo das mudanças pelas quais a Fórmula 1 passou em seu regulamento em 2017 era tornar os carros cerca de 5 segundos mais rápidos em relação ao campeonato de 2015. E a meta foi atingida, uma vez que o Circuito da Catalunha, na Espanha, foi considerado o parâmetro oficial devido às características da pista.

Na Espanha, Lewis Hamilton foi 5s5 mais rápido neste ano que a pole de 2015, marcada por seu então companheiro de Mercedes, Nico Rosberg. Em outras pistas, como Rússia e em Mônaco, os carros deste ano registraram as voltas mais rápidas da história - no caso do Principado, desde que mudanças alteraram a quilometragem do circuito.

O mesmo é esperado para o GP do Brasil. A melhor vol-



FOTO: REPRODUÇÃO

// Lewis Hamilton espera superar recordes de Barrichello

ta de classificação dada na pista de Interlagos até hoje foi de Rubens Barrichello, em 2004: 1min09s822. E mesmo ano passado, Lewis Hamilton chegou razoavelmente perto, andando em 1min10s736. Ainda mais considerando que a prova brasileira é realizada no final do ano, com os carros já

bem desenvolvidos, é quase impossível que a marca de Barrichello não caia.

Pensando na maior velocidade dos carros, a FIA já se adiantou e pediu mudanças aos organizadores, que têm sido realizadas, com o apoio da Prefeitura Municipal. Alguns trechos receberão uma

// Calendário

Primeira Liga deve mudar e virar 'Torneios de Verão' em 2018

Com a queda de público quase pela metade, a Primeira Liga deve mudar o seu formato para a temporada 2018. Atualmente com 19 clubes -16 deles estiveram na competição- a liga de clubes perdeu os co-fundadores Atlético-PR e Coritiba e se viu obrigada a espalhar-se no calendário brasileiro neste ano, dividindo atenções com Libertadores, Copa do Brasil, Brasileirão e os Estaduais.

A Primeira Liga planeja fazer eventos com seus clubes, como torneios de verão e feiras temáticas de futebol. Tudo para tentar evitar o esvaziamento. Em 2016 a média de público foi de 11.842 espectadores. Em 2017 despençou para 6.833.

Uma reunião em Belo Horizonte, nessa semana, projetou que, em 2018, a Primeira Liga será disputada em um pequeno ou até vários torneios, em algumas das sedes da Copa 2014 ou das novas Arenas - como a do Grêmio - em disputas curtas de pré-temporadas. Cogitou-se até mesmo uma competição durante a Copa da Rússia.

Os jogos poderão seguir os moldes da Coppa TIM da Itália, torneio que reúne Juventus, Milan e Inter de Milão em partidas de apenas 45 minutos, com disputas de pênaltis em caso de empate. A sugestão foi do ex-técnico e atual diretor técnico do Grêmio, Valdir Espinosa. Não apenas isso: os torneios serão acompanhados de eventos para promoção de patrocinadores, como feiras temáticas de futebol e entretenimento, tal e qual as Fans Fests da Copa de 2014. A ideia é juntar palestras e encontros de

negócios serão promovidos em paralelo com os jogos, que reunirão as equipes em sedes únicas.

BASE

A Primeira Liga também planeja lançar um torneio para equipes sub-23 e estará aberto a novas adesões, inclusive internacionais. A ideia é que os clubes possam lançar garotos que estão em transição para o profissional ou já subiram para o elenco principal, mas que ainda não têm espaço nas equipes.

A ideia também é contar com times de fora do Brasil e negociar essa transmissão além das fronteiras. A Primeira Liga quer que seus clubes exibam os jogadores que têm potencial para os clubes europeus. As equipes sub-23 têm ganhado espaço nos Estaduais, mas isso ainda rende muita cobrança aos clubes. Recentemente, o Internacional chegou a disputar parte do Gaúcho com seu time sub-23, mas acabou colocando os titulares em campo na reta final.

AGENDA

Na última segunda-feira (5), foram sorteados os jogos das quartas de final da Copa da Primeira Liga 2017. Serão jogos únicos na casa da equipe de melhor campanha, nos dias 29 e 30 de agosto, com detalhamento a ser confirmado pela TV. Cruzeiro x Grêmio, Flamengo x Paraná, Inter x Atlético-MG e Londrina x Fluminense se enfrentam em eliminatória simples. As partidas serão jogadas após as semifinais da Copa do Brasil, na qual estão Cruzeiro, Grêmio, Flamengo e Atlético-MG.

COMUNICADO DE EXTRAVIO

A empresa POSTO FREI DAMIÃO LTDA - CNPJ: 08.547.432/0006-33, situada na Avenida Cap-Mor Gouveia, 1807 - Nossa Senhora de Nazaré - Natal/RN comunica o extravio de uma impressora fiscal de marca BEMATECH, modelo MP-20 FI, série: 981113596-1708, configurada ao caixa 1, lacres 42860/42861, como também a perda das reduções Z e leitura X. Conforme consta no boletim de ocorrências nºJ2017009002281.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO BEZERRA/RN

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 044/2017 MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL

A Pregoeira do Município de Afonso Bezerra/RN, CNPJ nº 08.294.688/0001-71, irá realizar licitação dia 20/06/2017 às 15h00min. OBJETO: Contratação de serviços de educação em saúde ambiental, no município de Afonso Bezerra/RN. Encontra-se à disposição na prefeitura o Edital na íntegra.

Terência Tafnes Aires Alves da Silva
Pregoeira Municipal

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2017

O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é contratação de empresa prestadora de serviços de Controle de Pragas Urbanas (baratas, Formigas e ratos), Vetores Biológicos causadores de Infestações e Higienização de Caixas D'água e Cisternas das Unidades Operacionais do Sistema FIERN, pelo período de 30 (trinta) meses. Abertura dia 16/06/2017, às 09h00, na sala de licitação do SENAI em Natal/RN. O edital poderá ser adquirido através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações no telefone: (84) 3204-6218 / 3204-6279. Natal (RN), 06 de junho de 2017. Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do SENAI-DR/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ MIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL COM SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 004/2017

A Pregoeira do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que realizará a licitação - Pregão Presencial Com Registro de Preços Nº 004/2017, no dia 22 de junho de 2017 às 09:00 (nove horas), objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA POSTERIOR PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE APARELHO PORTÁTIL PARA DETERMINAÇÃO RÁPIDA DE MARCADORES CARDÍACOS (TROMPONINA QUANTITATIVA) COM FORNECIMENTO DE FITA/TESTE, BEM COMO LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AUTOMATIZADOS DE HEMATOLOGIA E BIOCQUÍMICA, EM REGIME DE COMODATO COM SISTEMA DE INTERFACAMENTO E FORNECIMENTO DE REAGENTES. O edital, na íntegra, se encontra a disposição na sala da Comissão Permanente de Licitações deste Município, situada a Rua Heráclito Vilar - 697 - 1º Andar - Centro - Ceará-Mirim/RN, no horário de 08:00 (oito horas) as 14:00 (quatorze horas), ou poderá ser adquirido através do e-mail cpl.cearamirim@gmail.com. Maiores informações através do telefone (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, 06 de junho de 2017
Macilide Silva dos Santos Cruz
Pregoeira

SOERN

SINDICATO DOS ODONTÓLOGOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Fundado em 27/05/1977 - Processo MB - 331.891.774
CNPJ - 08.373.189/0001-07

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Odontologistas no Estado do RN - SOERN, de conformidade com os Artigos 08 e 09 dos Estatutos em vigor, convoca todos os Cirurgiões-dentistas do Estado do RN, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14.06.2017, (quarta-feira), na sede do SINDICATO, à Av. Prudente de Moraes - 3857, Shopping Natal Sul, Loja 57 - Lagoa Nova - Natal/RN, no horário das 18h30min em primeira chamada e 19:00 horas em segunda chamada, ocasião em que serão discutidos e deliberados os pontos de pauta conforme abaixo:

PAUTA:
1- Discussão e deliberação acerca do Acordo Coletivo de Trabalho das profissões auxiliares (ASB, TSB e outros), a ser firmado entre o SOERN e SINDESIND/RN;
2 - Outros assuntos de interesse da categoria.

NATAL/RN, 07.06.2017.

Ivan Tavares de Farias Júnior - Presidente do SOERN

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

Perigo à vista

Os bastidores da política do RN amanheceram o dia de ontem em polvorosa. O todo poderoso ex-presidente da Câmara Federal, ex-ministro e até ex-presidente interino da República Henrique Alves havia sido preso em sua residência pela PF acusado de ter recebido e negociado pagamentos de propinas para empreiteiras, com a conivência de empresários, envolvendo campanhas políticas de 2012 e 2014 e a construção da Arena das Dunas.

Suspense

O problema que estaria esquentando a cabeça de alguns políticos potiguares, segundo fonte dos bastidores, é justamente a destinação que foi dada a parte dessa propina por aqui...

A preocupação é grande de quem recebeu recursos com essa origem. Principalmente em relação à campanha de 2014. Seriam repasses para fornecedores e também para 'lideranças', segundo comenta-se nos corredores de alguns poderes do Estado...

Sigilo

Sobre a operação Manus, deflagrada ontem pela Polícia Federal no Rio Grande do Norte, Distrito Federal e Paraná, a Justiça Federal no Rio Grande do Norte informou que o processo está tramitando em segredo de justiça. "Com relação aos cinco réus presos, quatro deles, após serem ouvidos pela Polícia Federal, serão encaminhados para uma das unidades do sistema prisional do Estado, ficando a disposição desse Juízo", explicou ainda a JFRN.

Nada a ver com isso

"Resalte-se que não há nada nos fatos revelados que envolva a Prefeitura do Natal". Foi o que destacou nota divulgada ontem pela Secretaria de Comunicação do Município sobre a prisão do secretário de Obras da Prefeitura de Natal. A Secom informou, ainda, que o adjunto Tomaz Pereira de Araújo Neto passará a responder pela secretaria "nas ausências e impedimentos do titular da pasta".

Uma mão lava a outra

A criatividade da PF não tem fim quando o assunto é apelar as operações realizadas pela instituição. Desta vez, a operação foi 'Manus': uma referência ao provérbio latino "Manus Manum Fricat, Et Manus Manus Lavat", ou, uma mão esfrega a outra, uma mão lava a outra", segundo a Folha de S. Paulo. Publicitários de plantão, bom terem uma aula com a PF.

Homenageado

Um vídeo com o momento em que Henrique foi levado pela PF circula nas redes sociais e foi divulgado pelos principais jornais do País, como El País Brasil, Folha de S.Paulo e O Globo. Nas imagens, Henrique deixa o edifício em que mora sob gritos de "ladrão", "safado", "bandido" e etc, além de buzinação dos veículos que passavam pelo local no momento. "Vejam Henrique Alves sendo homenageado pelo povo durante sua condução pela Polícia Federal", escreveu o blog do jornalista Diogo Mainardi, O Antagonista, ao postar o vídeo.

Toquemada

No meio jurídico, a coluna ouviu críticas à prisão do ex-deputado Henrique Alves. Uma delas, de um famoso jurista potiguar, foi publicada, inclusive, nas redes sociais: "Todos que me conhecem sabem que sempre tive uma visão crítica em relação à atividade política do ex-deputado Henrique Alves. Agora, aplaudir sua prisão preventiva, quando já passaram vários anos do suposto cometimento dos delitos que lhe são imputados, considero isso simplesmente um absurdo. As prisões preventivas ou temporárias são medidas de natureza acautelatória, posto que visam tão somente obstar que o acusado, de algum modo, comprovadamente, esteja a atrapalhar o curso do processo penal. Imaginar que tal procedimento esteja acontecendo da parte acusado, quando quase uma década já se foi dos ilícitos apontados, é algo difícil para se acreditar. A história nos mostra que situações como essas a que assistimos agora no Brasil foram muito comuns nos idos da inquisição. Toquemada que o diga."

CEDIDA



// No cinema: Luis Farret e Leandra Montenegro na Sessão Arezzo Mulher-Maravilha no Cinépolis

AO TRÁS DO RÁ DIO.

Sobre a prisão do ex-deputado federal Henrique Alves, na manhã desta terça-feira, na Operação Manus da PF:

O Antagonista:
"Prisão de Henrique Eduardo Alves elimina mais um parceiro de Temer".

Cientista político, professor do Departamento de Relações Internacionais da UERJ Maurício Santoro:

"Com prisão de Henrique Alves, todos os cinco presidentes da Câmara dos Deputados desde 2009 estão presos ou sob investigação por corrupção".

Sobrevivência rural

O Congresso Nacional promulgou, nesta terça-feira (6), a emenda à Constituição que libera em todo o Brasil a vaquejada, prática que foi considerada inconstitucional no ano passado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O novo texto estabelece que "não são cruéis as práticas desportivas que utilizem animais, desde que sejam manifestações culturais".

Os parlamentares do Nordeste comemoram o resultado. "A vaquejada é hoje uma questão de sobrevivência para os nordestinos que vivem na zona rural", ressaltou o senador do RN Garibaldi Alves.

A mudança constitucional prevê que as manifestações culturais envolvendo animais devem ser regulamentadas em lei específica que assegure o bem-estar de bois e cavalos.

Reforma legal

Por iniciativa da Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção (Anamaco), em parceria com o Centro Cerâmico do Brasil (CCB), o Procon Estadual e o Ipem RN, a Federação do Comércio do RN sedia nesta quinta-feira, 8 de junho, às 11h, o lançamento no Rio Grande do Norte do programa "Reforma Legal", que tem como foco esclarecer e conscientizar lojistas e consumidores acerca da importância da comercialização de produtos certificados pelo Inmetro e dentro das normas técnicas no segmento de materiais de construção.



CEDIDA

// O empresário e atleta Afrânio Miranda, apaixonado por corrida de rua, estava radiante com o sucesso da Corrida Miranda 30 Anos, que aconteceu no último sábado (03). O evento comemorou os 30 anos da Miranda e teve largada na Praça Cívica de Natal. As provas de 5Km e 10Km contaram com a participação de 2 mil atletas, sendo 155 deles colaboradores da Miranda. Na foto, a alegria dos diretores Afrânio e Paulo Miranda em premiar o primeiro colaborador a cruzar a linha de chegada, Daniel Vinícius na prova de 10Km

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// No café da manhã em comemoração aos 15 anos do Jornal96, comandado pelo jornalista Diógenes Dantas, uma mesa reuniu em torno de um bom papo o senador Garibaldi Alves e o filho Walter Alves, o presidente da CMN, vereador Ranieri Barbosa, e o presidente da Fecomércio Marcelo Queiroz

ZÉ TAKAHASHI / FOTOSITE



// Desfile Reinaldo Lourenco Verão 2018, São Paulo

Coco premiado

A AquaCoco Brasil conquistou o III Prêmio Banco do Nordeste da Micro e Pequena Empresa no Rio Grande do Norte. O prêmio recebido foi na categoria de melhor indústria, na manhã desta terça-feira (6). A entrega do prêmio ocorreu em Natal para empresas das categorias Comércio, Indústria e Serviços. O Bando do Nordeste premiou empreendimentos que se destacaram por melhoria da competitividade e ideias inovadoras.

Giro pelo Twitter..

...do EL PAÍS Brasil: "Concessões de rádio e 168,2 milhões de reais em emendas: as estratégias de Temer para não perder o Congresso";

...do jornalista Chrystian De Saboya: "As pessoas esquecem que têm família, que a vida gira, que o Universo responde a todos nós sempre. A dor de ninguém merece celebração";

...do UOL Notícias: "É agora ou nunca, diz Aécio a Jucá em grampo que PGR diz ser ação para barrar Lava Jato";

Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com



“ O sucesso do outro, independente de quem seja, é meu sucesso também

CIGARRA

Linda Lorena Medeiros, arquitetura bela, bom gosto, astral bom, pranchetas de lindos horizontes, abertos braços e janelas



BORBOLETA

Renata Mattos arma palanque de boas vibrações em noite de alegrias tantas, pela cidade



UM VENDEDOR DE FLORES ENSINAR SEUS FILHOS A ESCOLHER SEUS AMORES

Estamos, todos, entristecidos. Os acontecimentos que correm os Brasis – e ontem, especificamente o Rio Grande – nos dilaceram risos e almas. Triste com os caminhos de tantos, as prisões e, principalmente, o comportamento, desumano, dos seres humanos. Que a justiça sempre seja feita – e será. Vivemos outros tempos, ninamos outros alentos. Que verdades apareçam, que o sol volte a nos laçar... E que nós, seres humanos, sejamos mais misericordiosos com céu e Terra. Que jamais nos regozijemos com a dor, com o sofrimento do outro mesmo que o outro seja, sei lá, o pior dos seres. Não é de Deus, rir com desgraças alheias. Não faz bem. A peja do outro, o sofrimento... merecem, sim, orações. E justiça, perdões.

Não esqueçamos que temos família, que a vida responde e gira – e que Deus traça nossas linhas de acordo com o que bradamos ao vento, com os nossos sentimentos e, principalmente, com nossas ações.

Sejamos pessoas do bem. E desejemos bem ao mundo. E a todo mundo.

Chrystian

FOTOS NARA SANTOS

Coleira

Em meio a tantas confusões... lá vem o amor. Uma faixa espalhada pela cidade, no fim de semana, dava conta de um pedido inusitado de casamento. Pedro Oliveira pedia Milena em casamento. Por toda Ponta Negra, frases do tipo... - Não vivo sem você. - Quero você por toda a vida. - Casa comigo?

Milena, que está na residência médica aqui na cidade, aceitou.

Bom ver o amor assim, espalhado...

BOMAR
Byheart, Daliane Peres e Matheus Bulhões enchem de alegria os bons caminhos da cidade



Locomotiva

A cidade abraça, a partir de hoje, Sandro Barros. Amanhã, Bruno Astuto chega. Os dois farão um show com muita simpatia e bem querer quinta, na Guilhermina. Aliás, viva a Guilhermina! Sempre trazendo maravilhas para Natal – moda deslumbrante para vestir a mulher da cidade e personalidades que divulgam e acarinhm nossa cidade. Para Guilherme e Luiz Antônio... todos os louros.

Freio

Uma energia péssima tomou conta de Natal na segunda-feira. A cidade estava estressada, muitas batidas de carros, assaltos, um trânsito insuportável. Ou governos tomam as rédeas da nossa cidade... Ou daqui em diante tudo será difícil demais.

Uau!

Humberto Gessinger volta à cidade do Natal com o show “Desde Aquele Dia” em 11 de outubro, véspera de feriado, no palco do Teatro Riachuelo.

E... Conhecidos pelos shows enérgicos e cheios de hits, a banda Biquini Cavado é a próxima atração do projeto “Música na Arena”, 14 de julho, na Arena das Dunas. As vendas já estão abertas no site www.arenadunas.com.br e no Pittsburg Prudente de Moraes, Sport Master, Goodfather Barbearia Clube e Gol Mania Store.



COLORAU
Tudo vermelho e lindo para o bate papo de Erika Raposo, Zamara Vieira e Isnara Gurgel



Adoro quando ela solta son, dons e tons sobre a vida. Viva Rebekka Martins!



Não comemoro a tristeza, o desalento, a derrota de ninguém. Não celebro a dor alheia. Isso não é coisa de quem é do bem, não é caminho de Deus.



Tão feio, o ser humano! Ontem, por ocasião da prisão de Henrique, comentários absurdos... As pessoas esquecem que têm família, que a vida gira

DOIS AMORES
Mylena Liberato e Andrea Amaral, sempre com o astral nos céus, espalhando afeto por Natal



CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com

O novo cinema francês em telas potiguaras

Nova edição do Festival Varilux de cinema terá exhibições em salas de Natal e Mossoró; mostra conta com 18 filmes inéditos e o clássico restaurado "Duas Garotas Românticas"

Natal recebe a partir de hoje a 8ª edição do Festival Varilux de Cinema Francês 2017. Serão 19 filmes - 18 inéditos e um clássico restaurado. Além da capital potiguar, outras 55 cidades de 21 Estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal, também receberão as mais novas produções cinematográficas francesas.

O Cinépolis do Natal Shopping irá sediar a edição de 2017 do Festival Varilux em Natal. Os longas também serão exibidos em Mossoró. A partir de amanhã, 08, o Partage Shopping Mossoró também terá sessões com filmes franceses.

Alguns filmes são tão novos que "Rodin", de Jacques Doillon, com Vincent Lindon, fez sua estreia internacional no recente Festival de Cannes.

Em Cannes, Jacques Doillon explicou que havia sido convidado para fazer um documentário. O projeto não saiu, mas ele pesquisou



// Cenas dos filmes "Rock'n Roll - Por Trás da Fama", de Guillaume Canet, e do clássico "Duas Garotas Românticas", dirigido por Jacques Demy

tanto que, de repente, se deu conta de estar a escrever frases, diálogos possíveis. Nasceu uma ficção.

Doillon começa seu filme quando Rodin obtém reconhecimento com a encomenda da Porta do Inferno. Casado - sem papel - com Rose, com quem tem um filho, une-se à jovem Camille Claudel. Recebe outra encomenda - o Balzac, que será motivo de polêmica. Rodin em xeque - na arte e na vida.

Camille exige amor - de um homem que não consegue manifestar afeto. Vincent Lindon foi tão fundo no papel que Izia Higelin, que faz Camille, chegou a afirmar - "Ele poderia estar expondo no Grand Palais. Vincent aprendeu a esculpir e todo dia nos surpreendia com o que havia entrado pela madrugada fazendo." É seu primeiro papel importante, e Izia conta.

"Jacques conversou comigo durante três horas



DIVULGAÇÃO

e, no final, me contratou sem nem ter testado meu trabalho. Ele não me conhecia, mas eu também nunca vira seus filmes", conta a atriz Izia Higelin.

Também em Cannes, mas no ano passado, estiveram "Na Vertical", de Alain Guiraudie, e "Um Instante de Amor", de Nicole Garcia.

A programação do festival é formada predominantemente por obras de ficção, mas traz um

documentário de sucesso - "Amanhã", codirigido por Melanie Laurent, a atriz de Bastardos Inglorios, de Quentin Tarantino.

O longa "O filho uruguaio", um olhar lúcido e sensível sobre a maternidade, filmado pelo diretor Oliver Peyon, que fez o seu segundo longa de ficção. Rodado no Uruguai, o filme tem no elenco Isabelle Carré, Ramzy Bedia e Maria Dupláa.

Alain Guiraudie fez sensação com Um Estranho

no Lago. O novo filme é sobre esse outro estranho que se instala numa fazenda e tem relações (explícitas) com o velho dono do lugar e sua filha. Na Vertical/Rester Vertical. O diretor explica. "O homem é um animal vertical, e é o que define o respeito do lobo por ele.

A mostra também traz o último filme da atriz Emmanuelle Riva, morta aos 90 anos, a comédia "Perdidos em Paris", lançada este ano.

Outros filmes lembrados são "Um Instante de Amor", de Nicole Garcia, e os muito comentados "Frantz", de François Ozon, e "Rock'n Roll - Por Trás da Fama", de Guillaume Canet

O clássico escolhido para reexibição este ano pelos organizadores do Festival Varilux será "Duas Garotas Românticas" (Les Demoiselles de Rochefort), dirigido por Jacques Demy e Agnès Varda e estrelado por Catherine Deneuve. A película completa 50 anos em 2017 e foi indicada ao Oscar de melhor trilha sonora no ano de 1968.



DIA 08 DE JUNHO DAS 19H ÀS 23H NO CLUBE DOS OFICIAIS DA PM, VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DA CAMPANHA PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS À MELHORIA DO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS, ÚNICO NO RN.

SEJA VOCÊ TAMBÉM SOLIDÁRIO À CAUSA!
PARTICIPE DESSE SHOW COM BANDAS INCRÍVEIS

SENHAS
R\$ 35,00 REAIS
(84) 9 9681-3336

50% DA RENDA DO INGRESSO E LUCRO DO SEU COMUSUMO SERÃO REVERTIDOS EM PROL DA CAMPANHA

USKARAVELHO

As NORDESTINAS

GRAFITH

// Pop

Anitta investe na carreira internacional

Além do requebrado, Anitta sempre teve a determinação como seu ponto forte. Decidida a investir em uma carreira internacional, a cantora carioca trabalhou num planejamento minucioso, investiu pesado em profissionais de primeira e lançou ontem a sua primeira canção de olho no mercado estrangeiro: "Paradinha".

A faixa, em que ela canta em espanhol, teve sucesso simultâneo. Em cinco dias já havia ultrapassado os 18 milhões de visualizações no YouTube.

No site Spotify, a canção foi tocada 500 mil vezes em seu primeiro dia no ar, recorde para um artista nacional. "Fiz uma série de pesquisas e sabia que as letras em espanhol iriam ganhar destaque. "Despacito" está aí para provar", diz ela.

Anitta conta também que estudou os sotaques dos diferentes países hispânicos para que "Paradinha" não ficasse ligada a apenas um lugar.

Outro cuidado foi com relação à dança e à forma como ela seria mostrada no clipe, gravado em Nova York. "Os movimentos que faço com o quadril são minha marca aqui no Brasil. Mas, em outro país, eles não sabem. Trabalhamos para que o público internacional pudesse ver bem a dança."

A cantora também se cercou de pessoas experientes e que já trabalharam ao lado de celebridades internacionais da música. Uma delas é a estilista Patti

Wilson, americana que vestiu diversos cantores famosos. "Fiquei encantada com a humildade da Patti. Ela me ligou, perguntando o que eu gostaria de vestir. Disse que usaria qualquer coisa. A única recomendação que fiz foi que ela fizesse peças que deixassem o meu corpo livre para dançar", lembra Anitta, que também conta com o trabalho de uma agência responsável pela carreira de várias estrelas.

Feliz com os primeiros passos, a artista mostra ter os pés no chão. "É uma tentativa. Se a carreira internacional não der certo, vou encarar com tranquilidade", completa.

Ao mesmo tempo em que Anitta reconhece que está no início de seu sonho, ela colhe os frutos da estratégia bem calculada que vem seguindo. A cantora apareceu no "The Tonight Show", apresentado por Jimmy Fallon, um dos programas de destaque da TV dos EUA, dividindo o palco com Iggy Azalea. As duas gravaram "Switch", cantada em inglês.

Anitta também apareceu no prêmio MTV Awards México e fez contato com outros artistas latinos.

A musa ainda conta com o apoio de sua legião de fãs, que, além de fazer "Paradinha" bombar nas mídias do Brasil, vem dando um jeitinho para que ela ganhe repercussão internacional. O site Central Anitta ensina a mudar o número de identificação do computador para dar a impressão de que a música é bastante acessada no exterior.



REPRODUÇÃO

“

Fiz uma série de pesquisas e sabia que as letras em espanhol iriam ganhar destaque. A música "Despacito" [do porto-riquenho Luis Fonsi] está aí para provar.

Anitta
Cantora